

relatório anual **2**
201

Ano Europeu do Voluntariado	AEV
Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social	AECPEs
Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho	DGERT
European Anti-Poverty Network	EAPN
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Turismo	ISCET
Pessoas em Situação de Pobreza	PEP
Plano Nacional de Acção para a Inclusão	PNAI
Programa Operacional Potencial Humano	POPH
Quadro de Referência Estratégico Nacional	QREN
Departamento de Informação e Documentação	DID
Departamento de Comunicação e Relações Institucionais	DCRI
Departamento de Investigação e Projetos	DIP
Departamento de Desenvolvimento e Formação	DDF

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

ÍNDICE Introdução

Orgãos Sociais

1. Enquadramento da Atividade da EAPN Portugal Objetivos Anuais

2. Atividades

Departamento de Informação e Documentação

Departamento de Comunicação e Relações Institucionais

Departamento de Investigação e Projetos

Departamento de Desenvolvimento e Formação

3

3. Associados

4. Atividades

Anexos

1 - Os associados

2 - Contactos

2 - Financiamento

INTRODUÇÃO

De acordo com os dados mais recentes publicados pelo Eurostat Portugal é um dos países europeus com maiores níveis de desigualdade económica qualquer que seja o indicador estatístico utilizado. Em 2009 Portugal era o 4º país da União Europeia com maiores desigualdades, medidas pelo índice de Gini. O nosso país apresentava um índice de desigualdade de 33,7% enquanto a média da União Europeia a 27 era de 30,5%. Alguns indicadores muito simples permitem-nos uma visão nítida dos níveis de desigualdade prevalentes na sociedade portuguesa: os 5% mais ricos da população têm cerca de quinze vezes mais rendimento do que os 5% mais pobres; o rendimento dos 20% de indivíduos de maiores rendimentos é cerca de seis vezes superior ao detido pelos 20% de menores rendimentos.

Desde o eclodir da presente crise, e mais acentuadamente após a assinatura do Memoradum com a TROIKA, a política de austeridade seguida tem tido como vetores determinantes a contenção dos rendimentos salariais, o retrocesso generalizado das transferências sociais e, mais recentemente, o aumento da carga fiscal sobre os rendimentos do trabalho e sobre o consumo, a diminuição da progressividade do sistema fiscal.

Infelizmente são cada vez mais evidenciados pelos meios de comunicação, dados, histórias e alertas de algumas organizações do terceiro setor para o surgimento de novos grupos sociais afetados pela crise económica e financeira.

A situação do país é crítica e preocupante. Penso que o combate à pobreza e exclusão social é um imperativo nacional, é um problema do conjunto da sociedade, da qualidade da democracia e da justiça social.

Em 2012 procurámos reforçar o nosso compromisso na mobilização de toda a sociedade para a causa da luta contra a pobreza, bem como o nosso compromisso com as pessoas mais vulneráveis, procurando promover a sua participação e capacitação.

Este Relatório apresenta as principais atividades e projetos levados a cabo pela nossa organização no ano 2012 e dá-nos conta de um grande volume de trabalho no domínio da investigação e do conhecimento das problemáticas sociais, através de inúmeros projetos dos quais resultaram vários estudos e publicações; no domínio da formação e da capacitação dos agentes sociais e das organizações que operam no domínio da economia social, com cerca de 100 ações de formação realizadas e mais de 1500 formandos; mas também o trabalho realizado ao nível da sensibilização e informação em duas áreas específicas, as comunidades ciganas e o Envelhecimento Ativo e a Solidariedade entre Gerações. Destaco, igualmente, na área da informação e comunicação, o projeto da Revista Focussocial, versão impressa e online, publicação que ganhou um prémio europeu de jornalismo, no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo.

6) Presidente da Direcção

J. António Jacinto Jardim



ÓRGÃOS SOCIAIS Biénio 2012/2014

MESA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. João de Andrade de Almeida Garrett
1º Secretário: Dr. Hélder Manuel Alves Ferreira
2º Secretário: Eng.º. Carlos Eugénio Pereira de Brito

DIREÇÃO

Presidente: Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira
Vice-Presidente: Dr. José Avides Moreira
Secretário: Dr. Fernando Diogo Martins Pinheiro
Tesoureiro: Dr. António Carlos Sousa Pinto
Vogal: Dra. Ana Maria Braga da Cruz

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. Afonso da Cunha Fernandes
1º Vogal: Dr. Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa
2º Vogal: Dra. Gabriela Loureiro Queiroz

DELEGADO AO COMITÉ EXECUTIVO

Dr. Sérgio Augusto Leite Aires

SUPLENTE

DIREÇÃO

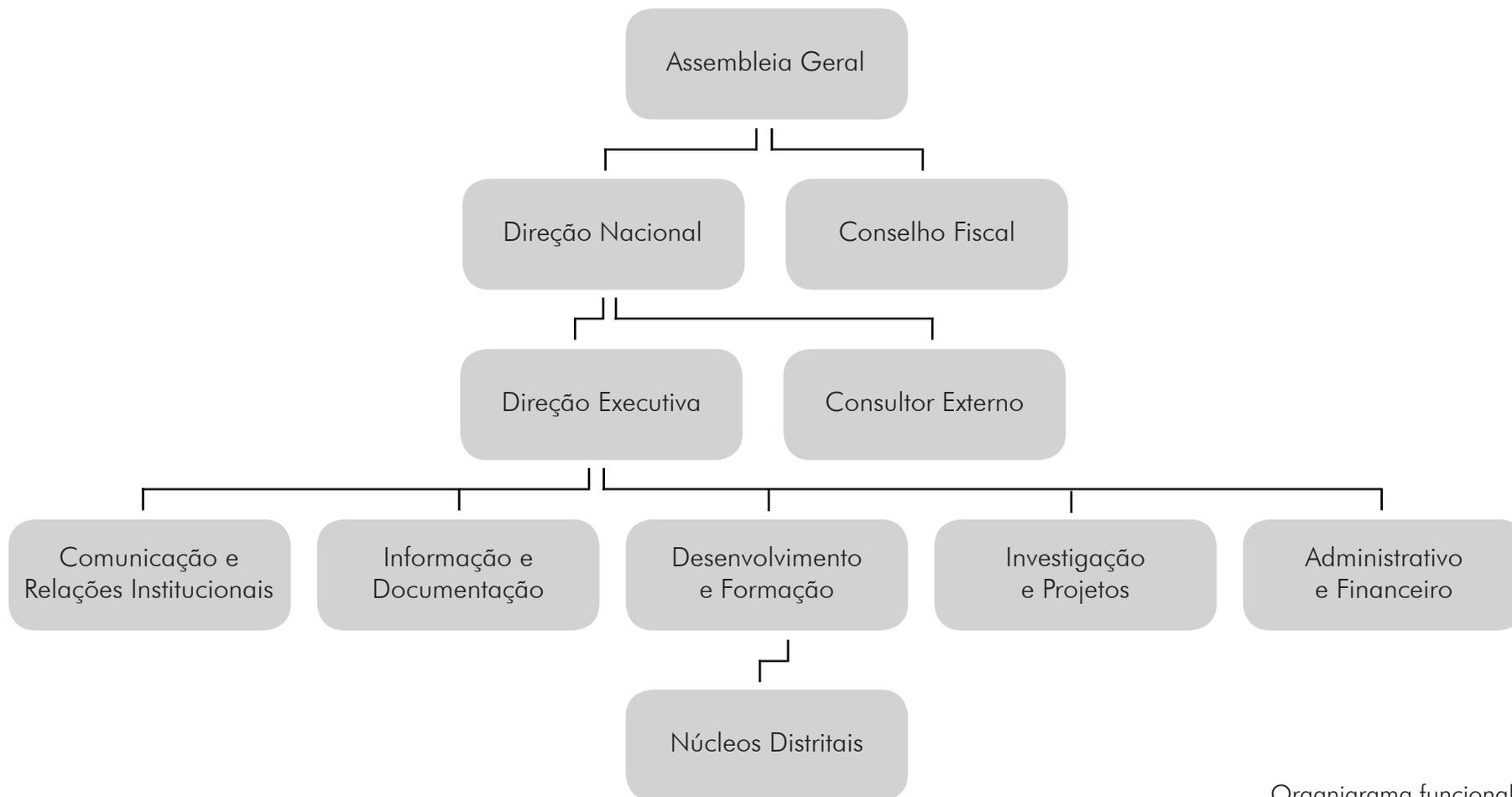
Dra. Clementina Maria Leite de Azevedo Ferreira
Dr Pedro Miguel Santos Pires Guerra
Dr. José Alberto Mendes Falcão Reis
Dr. Manuel Oliveira Seabra

CONSELHO FISCAL

Dr. António de Almeida Pinto Marques
Dra. Maria Teresa Correia da Silva Seabra
Dr. José Manuel de Lemos Pavão

ESTRUTURA ORGANIZATIVA

8)



Organigrama funcional

A equipa atualmente é constituída por 38 colaboradores. A média de idades é de 31 anos e em termos de antiguidade na organização a média é de 7 anos.

EQUIPA TÉCNICA DA SEDE NACIONAL

Direção Executiva
Sandra Araújo

Departamento de Investigação e Projetos
Fátima Veiga, Paula Cruz.
Cláudia Albergaria, Elizabeth Santos (em Projetos)

Departamento de Desenvolvimento e Formação
Ana Lopes, Júlio Paiva, Maria José Vicente

Departamento de Informação e Documentação
Armandina Heleno

Departamento de Comunicação e Relações Institucionais
Marta Vaz

Departamento Administrativo-Financeiro
Arlindo Cardoso
Ana Magalhães (telefonista/rececionista)

OS RECURSOS HUMANOS

EQUIPA TÉCNICA DOS NÚCLEOS DISTRITAIS

Aveiro_ Cristina Mamede
Beja_ Anselmo Prudêncio
Braga_ Isabel Amorim
Bragança_ Ivone Florêncio
Castelo Branco_ Paula Montez
Coimbra_ Susana Lima
Évora_ Maria José Guerreiro
Faro_ Dionísio Pedro
Guarda_ Cátia Azevedo
Lisboa_ Maria José Domingos
Leiria_ Patrícia Grilo
Porto_ Sónia Lima
Portalegre_ Ana Calado
Santarém_ Ricardina Reis
Setúbal_ Ana Vizinho
Viana do Castelo_ Helder Pena
Vila Real_ Catarina Oliveira
Viseu_ José Machado

Cada Núcleo Distrital conta com um técnico superior a tempo inteiro e uma coordenação voluntária, constituída por um coordenador, e até dois vice coordenadores. O exercício da função de coordenação dos Núcleos Distritais é voluntário.

COORDENAÇÕES DISTRITAIS

Núcleo Distrital	Coordenação	Vice- Coordenação	Vice-Coordenação
Aveiro	Acácio Conde	Ana Paula Vaz	-
Beja	João Martins	Nuno Lima	-
Braga	Ivo Domingues	Alice Matos	Raquel Araújo
Bragança	Pedro Guerra	Manuela Miranda	Maria do Céu Ribeiro
Castelo Branco	José Alves	Pe. Sanches Pires	-
Coimbra	Paula Bastos	-	-
Évora		João Antunes	-
Faro	Carlos Andrade	Graça Batista	Helena Neves dos Santos
Guarda	Anabela Dinis		-
Leiria	Fernanda Faustino	-	-
Lisboa	Maria Joaquina Madeira	Maria João Vargas Moniz	-
Portalegre	Alexandre Martins	-	-
Porto	Helder Ferreira	Ângela Faria	-
Santarém	Maria Manuel Durão	Tília Fonseca	-
Setúbal	Alpendre Sousa	-	-
Viana do Castelo	José Lima	Albino Ramalho	Apolinário Alves
Vila Real	Hermínia Gonçalves	Ana Paula Pinto	-
Viseu	-	-	-

EQUIPA A TRABALHAR EM PROJETOS

A organização conta também com dez colaboradores contratados a termo, para o desenvolvimento de projetos específicos.

Observatório Luta Contra a Pobreza da cidade de Lisboa_ Paulo Santos e Catarina Cruz
 Projeto ROMI_ Cláudia Albergaria
 Projeto Microcrédito_ Elizabeth Santos
 Projeto Violence in Transit_ Graça Costa e Liliana Pinto (meio tempo)
 Protocolo com o IEPF_ Liliana Pinto



ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE DA EAPN PORTUGAL

1



2012 Marcou o segundo ano de execução da Estratégia 2020, num contexto de crise. Em vez de se registarem progressos ao nível da meta de redução da pobreza, a União Europeia enfrenta um aumento de 2 milhões de pessoas em situação de pobreza, com Estados-Membros ainda a falharem na definição metas suficientemente ambiciosas para atingir o objetivo europeu.

A União Europeia enfrenta igualmente uma crise política, económica e social e alguns dos Estados-Membros, particularmente aqueles que se encontram sob intervenção da Troika, como é o caso de Portugal, enfrentam sérios desafios no sentido de cumprir o compromisso de um crescimento inteligente, sustentável, inclusivo, defendido pela Estratégia 2020.

A situação de crise que Portugal enfrenta resulta de uma crise financeira com os elevados défices anuais do Estado e o endividamento externo do país. As medidas de austeridade entretanto impostas afetam a atividade económica, mas a superação dos défices orçamentais e do endividamento externo estão dependentes do crescimento da economia portuguesa. As elevadas taxas de desemprego que se têm vindo a registar sobretudo no último ano e que tem vindo a aumentar sempre desde os últimos 10 anos têm uma consequência gravosa para a capacidade de geração de riqueza no país. Isto porque tem implicações

diretas na diminuição das receitas do Estado e da Segurança Social, bem como no aumento das despesas com a proteção social, mas sobretudo porque multiplica o risco de pobreza dos indivíduos e famílias por ele afetadas.

Os dados estatísticos oficiais existentes sobre a pobreza e a exclusão social não revelam, por si só, todas as dimensões deste problema social, no entanto, aproximam-nos da realidade e permitem-nos ir acompanhando os progressos que estão em cursos e igualmente os retrocessos. Pelo fato de os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pelo Eurostat terem sempre como período de referência o rendimento monetário anual líquido das famílias do ano anterior, os dados conhecidos e divulgados neste documento têm como referência sobretudo o ano de 2010.

Em 2010, 18% da população portuguesa residente encontrava-se a viver abaixo do limiar da pobreza. Em 2010, no entanto, verificou-se uma redução do rendimento médio da população, levando a que o limiar de risco de pobreza tenha diminuído cerca de 3% face ao ano anterior. Se em 2009 este limiar era de 5 207€ anuais, em 2010, foi reduzido para 5 046€ anuais, o que corresponde a redução de 434€ para 421€ mensais. A população mais jovem e a população mais idosa estão entre os mais vulneráveis. Por outro lado, todos os indicadores de desigualdade na distribuição do rendimento apontam para um aumento das desigualdades sociais.

No entanto, as transferências sociais têm um impacto importante sobre a Taxa de Risco de Pobreza. Segundo dados do INE, a taxa de risco de pobreza seria de 42,5% na população residente em 2010 se apenas considerássemos os rendimentos do trabalho, de capital e transferências privadas.

○ relatório de atividades 2012 reflete várias preocupações:

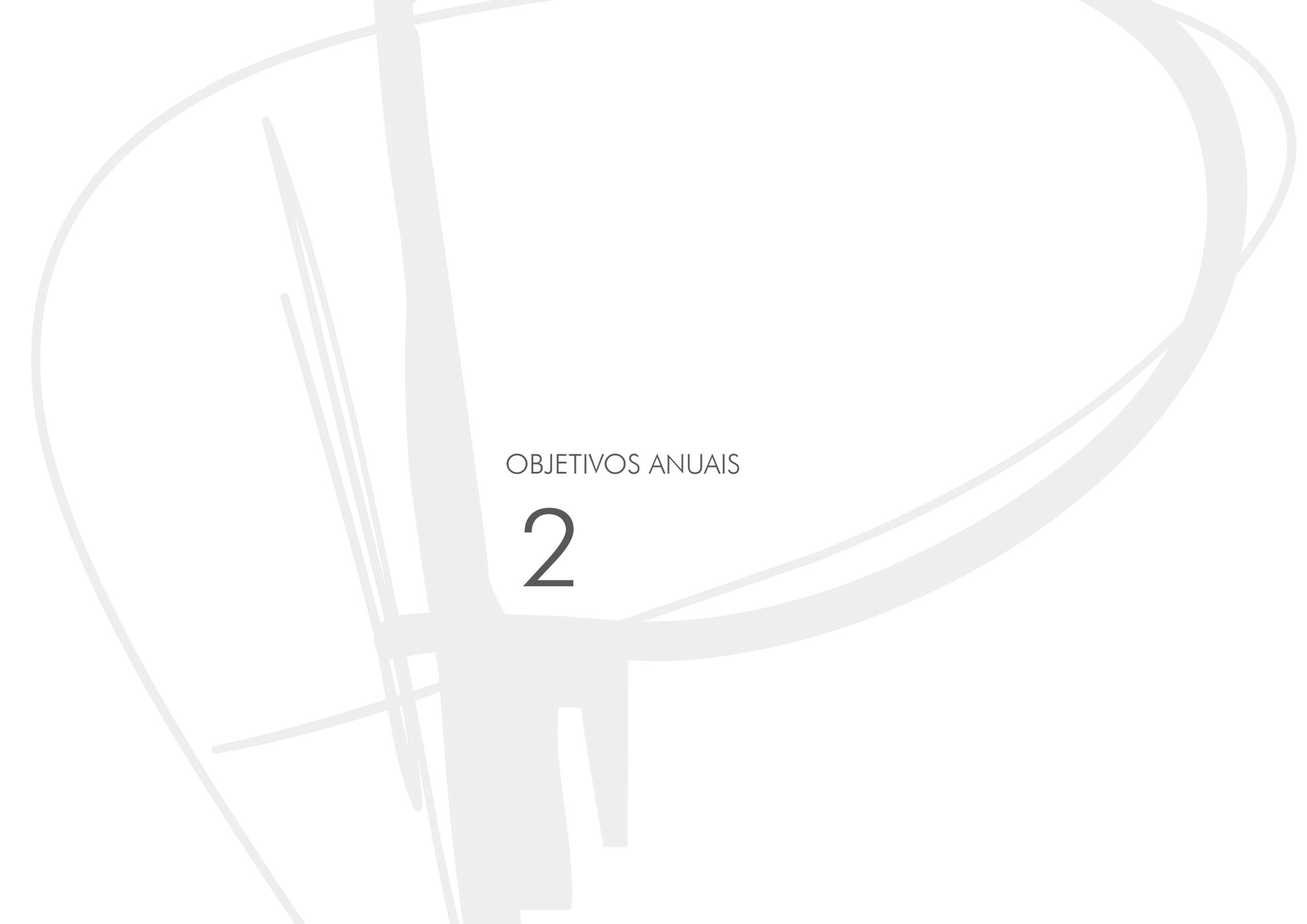
- ○ acompanhamento das políticas sociais nacionais e o follow up da Estratégia Europa 2020;

14)

- A necessidade de reforçar o trabalho desenvolvido pela organização no domínio da participação das pessoas em situação de pobreza e ou exclusão social, nomeadamente como consolidar ainda mais a participação direta destas pessoas no seio da rede.
- A comemoração do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

Ao nível europeu:

1. Reformular as estruturas de governação da EAPN Europa e finalizar o Plano Estratégico 2012-2014.
2. Acompanhar a Estratégia Europa 2020, a Plataforma Contra a Pobreza e Exclusão Social e a Estratégia de Inclusão Social;
3. Construir alianças para um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável;
4. Promover e reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza no trabalho interno da organização e favorecer a sua auto-organização nas organizações de terreno.



OBJETIVOS ANUAIS

2



Os objetivos operativos do Programa de Trabalho 2012 da EAPN Portugal podem resumir-se nos seguintes:

- 1) Melhorar os mecanismos de governação internos, nomeadamente, através da revitalização do Conselho da Qualidade e da continuação do processo de qualificação organizacional;
- 2) Reforçar a capacidade da EAPN Portugal, em particular, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e na área do financiamento.
- 3) Reforçar o trabalho de lobby, em parceria com outros parceiros sociais, através da elaboração de documentos de tomada de posição sobre a Implementação da nova Estratégia Europa 2020.
- 4) Consolidar a parceria no âmbito das Plataformas Supramunicipais como objetivo de produzir um impacto decisivo na erradicação da pobreza.
- 5) Assinalar o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade «Entre Gerações».

Para cada uma das áreas de trabalho foram definidos objetivos específicos.

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Objetivos Anuais

1. Assegurar o apoio documental e informativo aos projetos e atividades promovidas pela EAPN Portugal rentabilizando recursos e o acervo documental do CDI.
2. Disseminar a informação através dos canais informativos que a EAPN dispõe: Intranet, Internet, Blog de Imprensa.
3. Conceber boletins bibliográficos e ou webgrafias.
4. Reforçar a relação entre a EAPN e os seus Associados através da sistematização de procedimentos.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Objetivos Anuais

1. Elaboração de um Plano de Comunicação, com vista a potenciar as competências de sucesso, nomeadamente na comunicação interna e institucional, contribuindo para a notoriedade e visibilidade da organização e melhorando o relacionamento com os públicos externos, entendidos como clientes, fornecedores, parceiros e formadores de opinião.
2. Divulgar a missão da organização, estabelecendo correto e adequado posicionamento, reforçando o seu reconhecimento pela sociedade.

3. Gestão dos processos de comunicação externos, contribuindo para uma melhoria e uniformização da imagem da EAPN Portugal.
4. Gestão e execução do projeto editorial focussocial.
5. Gestão e produção de conteúdos do Flash Rede e do Facebook.
6. Elaboração do Plano de Gestão de Voluntariado da EAPN

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

Objetivos Anuais

1. Contribuir para o trabalho de lobby da EAPN Portugal no atual contexto de crise nacional
2. Promover o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social.
3. Monitorização e Avaliação do Plano Estratégico 2012-2015.
4. Monitorização e Avaliação Interna do processo de participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
5. Dar visibilidade ao Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações ao nível propositivo.
6. Desenvolver o processo de qualificação organizacional.

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

Objetivos Anuais

1. Intensificar o apoio técnico aos Núcleos Distritais com a sistematização de e um esquema de monitorização.
2. Promover a reflexão sobre estratégias de intervenção territorial ao nível das parcerias criadas e implementadas.
3. Acompanhar o desenvolvimento do trabalho de informação /sensibilização junto do Projeto Escolas e de outras iniciativas em meio escolar, no sentido de contribuir para a sensibilização dos jovens, assim como dos atores que com eles contactam ao nível do espaço escolar para as questões da pobreza e da exclusão social.
4. Contribuir para o processo de promoção da participação das pessoas em situação de pobreza nas estruturas da organização.
5. Promover iniciativas no âmbito do Ano europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.
6. Consolidar a qualidade técnico-pedagógica das intervenções formativas realizadas pela EAPN Portugal e a manutenção do seu estatuto de entidade formadora acreditada pela DGERT.
7. Diagnosticar necessidades formativas ao nível interno e promover ações que respondam a essas necessidades.
8. Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização, fortalecendo a sua identificação com a EAPN – Portugal e fomentando o conhecimento de boas práticas entre os associados.
9. Acompanhar e monitorizar as ações no âmbito do protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao nível da informação/sensibilização das medidas que visam a empregabilidade de públicos mais desfavorecidos perante o mercado de trabalho.
10. Acompanhar, monitorizar e desenvolver ações no âmbito do Plano Estratégico do Centro de Recursos de Intervenção nas Comunidades Ciganas da EAPN Portugal.
11. Articulação, desenvolvimento e reforço das atividades europeias EAPN Portugal e as atividades dos núcleos distritais e regionais.



OS ASSOCIADOS

3



CARATERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Número de Associados EAPN Portugal a 31.12.2012:

Quadro I	Colectivo	689
	Individual	663
		1352

Solicitaram a anulação de condição e Associado da EAPN Portugal:

Quadro II	Colectivo	63
	Individual	89
		152

Dada a impossibilidade de contacto, foram suspensos, deixando de constar para efeitos estatísticos:

Quadro III	Colectivo	6
	Individual	30
		36

1_ Tipo de Associação

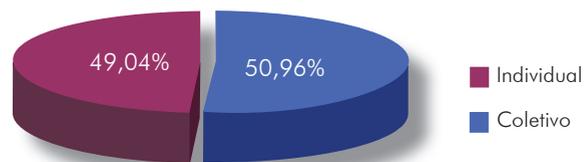


Gráfico 1. Distribuição dos Associados em Individual e Coletivo

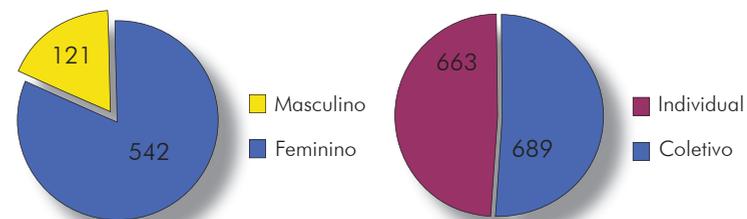
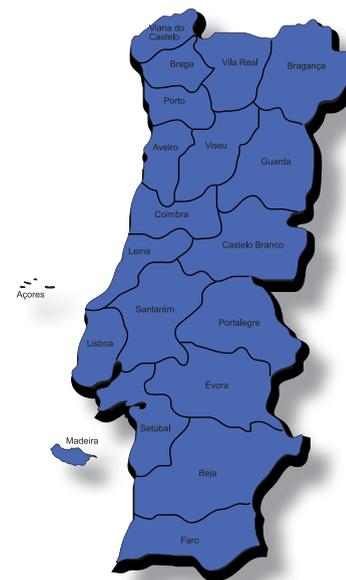


Gráfico 2. Distribuição dos Associados por género e Individual e Coletivo

22)

Relativamente a este item, os associados em nome coletivo continuam a ser majoritários representando 50,96% do total (689 associados). Os associados em nome individual representam 49,04% (663 associados). Verifica-se no entanto uma ligeira subida dos associados em nome individual relativamente aos coletivos. Em termos de género estes encontram-se distribuídos da seguinte forma:



2_ Evolução do Número de Associados

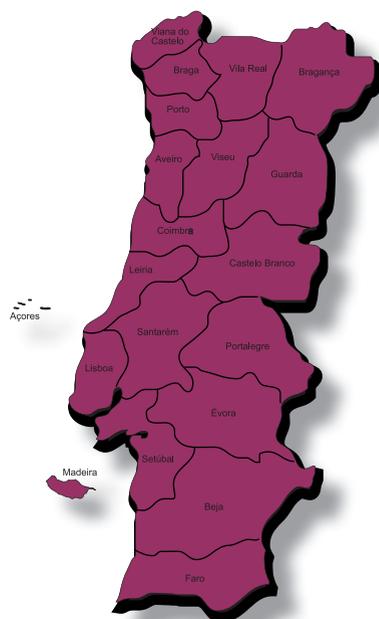
Distrito/Região	N.º associados 2010	N.º associados 2011	N.º associados 2012	Novos associados 2012
Açores	10	14	14	0
Aveiro	76	83	90	7
Beja	55	63	69	6
Braga	54	61	69	8
Bragança	54	57	60	3
Castelo Branco	43	61	67	6
Coimbra	57	68	74	6
Évora	43	53	61	8
Faro	42	48	50	2
Guarda	53	65	72	7
Leiria	71	100	111	11
Lisboa	97	117	138	21
Madeira	1	1	1	0
Portalegre	26	34	39	5
Porto	131	146	151	5
Santarém	62	91	99	8
Setúbal	43	50	54	4
Viana do Castelo	15	17	19	2
Vila Real	47	51	61	10
Viseu	43	46	53	7
Totais.....	1023	1226	1352	126

3_ Distribuição dos Associados por Distrito/Região Autónoma

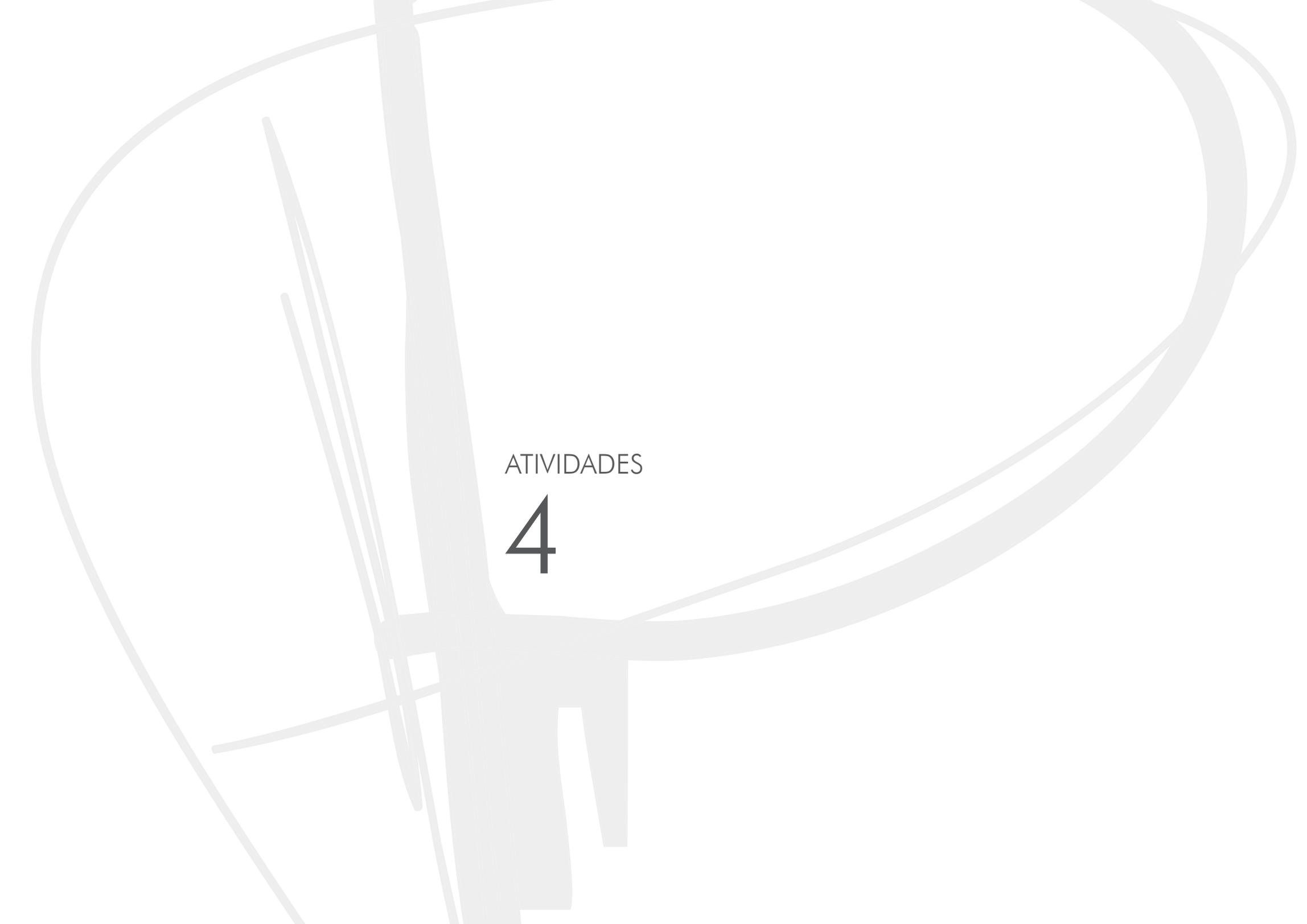
Distrito	Nº de Associados 2012
Açores	14
Aveiro	90
Beja	69
Braga	69
Bragança	60
Castelo Branco	67
Coimbra	74
Évora	61
Faro	50
Guarda	72
Leiria	111
Lisboa	138
Madeira	1
Portalegre	39
Porto	151
Santarém	99
Setúbal	54
Viana do Castelo	19
Vila Real	61
Viseu	53
Total.....	1352

Distrito	Nº de Associados 2011	% Por Distrito/Região	% Global	Distrito	Nº de Associados 2011	% Por Distrito/Região	% Global
Açores	14	100,00	1,04%	Leiria	111	100,00%	8,21%
Colectivo	10	71,43	0,74%	Colectivo	46	41,44%	3,40%
Individual	4	28,57	0,30%	Individual	65	58,56%	4,81%
Aveiro	90	100,00	6,66%	Lisboa	138	100,00%	10,21%
Colectivo	43	47,78	3,18%	Colectivo	68	49,28%	5,03%
Individual	47	52,22	3,48%	Individual	70	50,72%	5,18%
Beja	69	100,00	5,10%	Madeira	1	100,00%	0,07%
Colectivo	31	44,93	2,29%	Colectivo	1	100,00%	0,07%
Individual	38	55,07	2,81%	Individual	0	0,00%	0,00%
Braga	69	100,00	5,10%	Portalegre	39	100,00%	2,88%
Colectivo	45	65,22	3,33%	Colectivo	27	69,23%	2,00%
Individual	24	34,78	1,78%	Individual	12	30,77%	0,89%
Bragança	60	100,00	4,44%	Porto	151	100,00%	11,17%
Colectivo	49	81,67	3,62%	Colectivo	65	43,05%	4,81%
Individual	11	18,33	0,81%	Individual	86	56,95%	6,36%
Castelo Branco	67	100,00	4,96%	Santarém	99	100,00%	7,32%
Colectivo	45	67,16	3,33%	Colectivo	41	41,41%	3,03%
Individual	22	32,84	1,63%	Individual	58	58,59%	4,29%
Coimbra	74	100,00	5,47%	Setúbal	54	100,00%	3,99%
Colectivo	34	45,95	2,51%	Colectivo	27	50,00%	2,00%
Individual	40	54,05	2,96%	Individual	27	50,00%	2,00%
Évora	61	100,00	4,51%	Viana do Castelo	19	100,00%	1,41%
Colectivo	34	55,74	2,51%	Colectivo	13	68,42%	0,96%
Individual	27	44,26	2,00%	Individual	6	31,58%	0,44%
Faro	50	100,00	3,70%	Vila Real	61	100,00%	4,51%
Colectivo	21	42,00	1,55%	Colectivo	32	52,46%	2,37%
Individual	29	58,00	2,14%	Individual	29	47,54%	2,14%
Guarda	72	100,00	5,33%	Viseu	53	100,00%	3,92%
Colectivo	35	48,61	2,59%	Colectivo	22	41,51%	1,63%
Individual	37	51,39	2,74%	Individual	31	58,49%	2,29%
				Totais Individuais.....	565	45,20	
				Totais Colectivos.....	685	54,80	
				TOTAIS GLOBAIS.....	1250	100,00	

4_ Caracterização dos associados em nome coletivo



Tipo	Frequência Absoluta	%
Associação	79	11,47
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa	21	3,05
Associação de Desenvolvimento Local	28	4,06
Associação de Solidariedade Social	103	14,95
Cáritas	8	1,16
Casa do Povo	15	2,18
Centro Social	77	11,18
Centro Social e Paroquial	103	14,95
Cooperativa	22	3,19
Fundação	28	4,06
Misericórdia	78	11,32
Outras Intituições ligadas à Igreja	45	6,53
Outros	82	11,90
Total.....	689	100



ATIVIDADES

4

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Atividades

1. Gestão do Centro de Documentação e Informação da EAPN Portugal.

● Aquisição (compra, permuta, oferta, etc.) de materiais bibliográficos. Foram adquiridas 40 monografias na área da economia social, idosos, desemprego, pobreza e exclusão. Foram ainda adquiridos alguns números de revistas e formalizada a assinatura anual de uma revista de Economia Social. No Centro de Documentação foram também rececionados materiais resultantes de ofertas, permutas, protocolos, num total de 19 publicações.

28) ● Processamento, catalogação e informatização das novas aquisições; Foram processadas, catalogadas e registadas informativamente 63 publicações.

● Boletim Bibliográfico (novas aquisições, sites de interesse, etc.) – Foram editados e disseminados 4 boletins bibliográficos com materiais rececionados no Centro de Documentação.

Foi também elaborada uma webgrafia com sites de organizações, projetos, publicações, nacionais e internacionais, na área do envelhecimento. De forma a potenciar uma divulgação, o mais alargada possível, esta foi convertida em e-news e disseminada junto dos vários contactos institucionais, tendo sido referenciada em várias fontes (Instituto do Envelhecimento, APS).

Foi ainda realizada uma recolha bibliográfica, incluindo imagens, para a rubrica “Estante Social” da Revista FOCUSSOCIAL.

● Solicitações / visitas ao Centro de Documentação
O Centro de Documentação recebeu essencialmente solicitações internas. Que se traduziram na consulta de publicações para apoio

bibliográfico e de contextualização a várias atividades da EAPN Portugal (candidaturas, intervenções em seminários, formação, entre outras). A nível externo foram recebidas 3 visitas de estudantes com pedidos de informação na área das comunidades ciganas e 1 sobre a participação das pessoas em situação de pobreza.

Consultas internas: 82 publicações

Consultas externas: 31 publicações

2. Reforçar o apoio técnico aos Núcleos Distritais na organização e Gestão dos seus Centros de Recursos

Durante este período foram realizadas visitas a 2 Núcleos Distritais (Portalegre e Beja) para instalação da Base de Dados e início do processamento informático dos recursos bibliográficos existentes. Foi ainda dado apoio adicional, via telefone, a outros Núcleos, embora realizado de forma mais sistemática junto dos Núcleos da Guarda de de Viseu (dando resposta à solicitação direta por parte deste Núcleo).

3. Pesquisa, tratamento e disseminação de informação no domínio social, a nível interno e externo, de âmbito nacional e europeu. Nesta atividade inclui-se a tradução de documentos e a sua disseminação.

Foi disseminado um total de 82 documentos (relatórios, estudos, pareceres, tomadas de posição programas/candidaturas, legislação) sobre temas/dados relevantes para a concretização das atividades da EAPN Portugal (incluindo o lobby junto de organismos e representantes políticos) e/ou de interesse social. A disseminação da informação foi realizada sobretudo, via e-mail e página da Internet.

Para além da manutenção dos canais de comunicação entre a EAPN Portugal, a EAPN Europa e outras entidades nacionais e internacionais na partilha e disseminação de informação, foram também traduzidos vários documentos. No primeiro trimestre esta atividade foi desenvolvida por estagiários do Mestrado de Tradução da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. No restante período foi realizada diretamente pelo Departamento. Dos documentos traduzidos destacam-se:

1. Cartas da EAPN ao Conselho EPSCO e Conselho Europeu de Março + press releases (EN/PT)
2. Publicação sobre Inclusão Ativa (EN/PT)
3. Contributo da EAPN sobre o MAC social no âmbito da Estratégia 2020 (EN/PT)
4. Background note PEP Meeting (EN/PT)
5. Relatório de progresso para o Encontro Europeu dos PEP (PT/EN)
6. Financial Inclusion through EU Funds (EN/PT)
7. Testemunho português para a reunião do Projeto PEPA (PT/EN)
8. Carta da EAPN: 20% of ESF for social inclusion (EN/PT)
9. Nota curricular para projeto transnacional (PT/EN)
10. Resposta a Questionário no âmbito do Projeto PEPA (PT/EN)
11. Manifesto para uma União Europeia de todas as Idades
12. 6 Capítulos da publicação da EAPN sobre a Crise (EN/PT)
13. Carta da EAPN dirigida ao Presidente da Comissão Europeia (EN/PT)
14. Tradução do press release conjunto EAPN/CES (EN/PT)
15. Carta dirigida ao Primeiro-ministro (EN/PT) + press release (10.04)
16. Press release conjunto sobre o FSE (EN/PT)
17. Declaração da Assembleia-geral da EAPN + press release (14.06)
18. Carta da EAPN ao Conselho EPSCO + press release (20.06)
19. Carta ao Conselho Europeu de Junho + press release (28.06)
20. Discurso participante na Conferência da EAPN sobre a Crise (PT/EN)
21. Tradução de carta: Imposto sobre as transações financeiras (EN/PT)
22. Propostas para o próximo período de programação dos FE (EN/PT)
23. Resumo do Relatório sobre Portugal do Comissário dos Direitos Humanos do Conselho da Europa (EN/PT)
24. Texto para a petição da Campanha Europeia 20% do Dinheiro da EU para a Luta Contra a Pobreza (EN/PT)
25. Mensagens chave do 11º Encontro PEP (EN/PT)
26. A EAPN apela aos líderes da EU a provar que possuem uma visão social para a Europa - Press Release EAPN 27.06.2012 (EN/PT)
27. Resumo do 11º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza (EN/PT)
28. Temos de Salvar a Democracia, Press Release 2.10.2012 (EN/PT)
29. Não existe Transparência nas Negociações do Orçamento da EU - Press Release 23.10.2012 (EN/PT)

30. Precisamos de um acordo inteligente sobre o futuro orçamento da União Europeia
- Press Release 15.11.2012 (EN/PT)
31. “Os Estados Membros devem apoiar um orçamento para a Política de Coesão forte e quotas mínimas para o FSE” - Carta ao Primeiro-ministro por ocasião do Conselho dos Assuntos Gerais, 15 nov. (EN/PT)
32. Carta ao Primeiro-ministro sobre as negociações do próximo período de programação. (EN/PT)
33. Intervenção do Presidente da EAPN na Sessão de Encerramento da Convenção Europeia sobre Pobreza (EN/PT)
34. “Ninguém vive demais. Uma vida é um momento” (PT/EN)
35. Manual dos Fundos Estruturais para ONGs (EN/PT)
36. Pobreza e Desigualdade da União Europeia. Brochura Explicativa #1 (EN/PT)
37. Riqueza, desigualdade e polarização social na EU. Brochura Explicativa #3 (EN/PT)

4. Edição de Publicações:

Cadernos REAPN (1);

Editado o nº17 dos Cadernos EAPN intitulado “A cidade incerta. Barómetro de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa” (tiragem: 500 exemplares)



RedAcção (1););

Uma vez que o esta publicação reuniria as Atas das Tertúlias sobre Envelhecimento Ativo, realizadas durante o ano de 2012 no Porto, Lisboa e Mangualde, não foi exectuada uma vez que os textos não foram totalmente transcritos e trabalhados até ao final do corrente ano.

Livros virtuais (3)

1. Pequenas experiências,
Grandes esperanças!



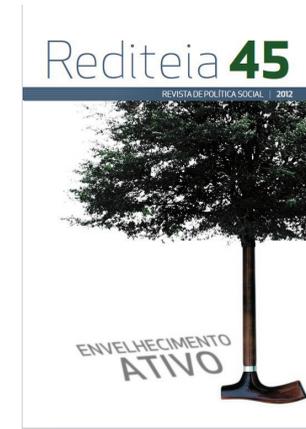
2. Ligações Perigosas
(no prelo)



Dos 3 livros previstos para edição virtual, foram apenas editados dois. A razão para o não cumprimento pleno desta atividade deve-se ao facto de terem sido colocados problemas relativos aos direitos de autor com um dos livros que estava inicialmente previsto para edição e-book.

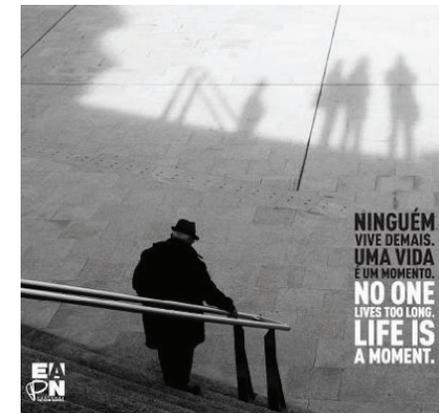
Revista Rediteia (1));

Editado o nº45 sobre “Envelhecimento Ativo”
(Tiragem: 300 exemplares)



Publicação sobre Envelhecimento Ativo);

Editado o livro “Ninguém vive demais. Uma vida é um momento”, que reúne 10 percursos de vida de pessoas que, nas mais diversas áreas, e nos diversos âmbitos, quer nacional, quer local, contribuem para o bem-estar e são um exemplo de que a idade não tem limites, mas que pode ser alvo de limitações impostas pela própria sociedade. (Tiragem: 300 exemplares)



Outras publicações no âmbito de projetos

“Guia para a promoção pessoal das mulheres ciganas: perspetiva psicoemocional e desenvolvimento profissional”

(no prelo - Tiragem: 300 exemplares)); Inserir Imagem



2. “Sou cigana”

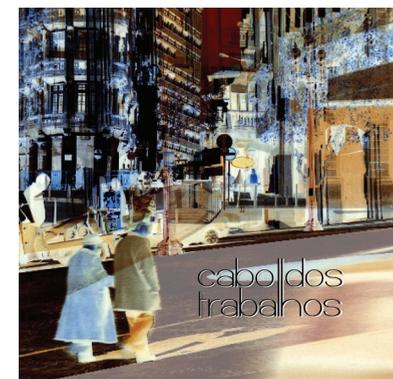
(no prelo - Tiragem: 300 exemplares)

Inserir Imagem



3. “Cabo dos Trabalhos”

- publicação em formato papel e e-book, que surge no âmbito do Protocolo EAPN Portugal e o IIEP.); Inserir Imagem



E-news (3)

1. Webgrafia sobre Envelhecimento
2. Ciganos.pt nº9
3. 2014-2020: Novo período de programação

5. Gestão de stocks das publicações da EAPN

Inventário

Neste período foram vendidas 28 publicações editadas pela EAPN Portugal. Foram ainda distribuídas a participantes em eventos, a oradores, no âmbito de visitas institucionais ou de parceria 1842 publicações.

Este número de publicações distribuídas justifica-se pela realização de 3 encontros de associados, o IV Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza, do lançamento do livro “Ninguém vive demais. Uma vida é um

momento” e do Seminário Nacional sobre “O impacto da austeridade na pobreza” e de acordos de parceria no âmbito de projetos.

#Sistematização de procedimentos (envio e venda nos Núcleos Distritais, eventos)

Cada Núcleo Distrital dispõe de um stock de publicações editadas pela EAPN de forma a facilitar sua aquisição, uma vez que grande parte destas não se encontra no circuito comercial. Ao longo do ano são enviadas para os diversos Núcleos o número de exemplares dos títulos solicitados. Este envio é registado em folha Excel na sede e no final de cada ano os vários Núcleos dão conta das publicações vendidas, oferecidas e em stock. Este é um procedimento sistemático, carecendo no entanto de alguma melhoria ao nível de procedimentos de pedidos, envio e controle das publicações distribuídas pelos próprios Núcleos.

#Disseminação alargada para escoamento de stocks (ex. campanhas promocionais).

32) Foram realizados contactos com a FNAC e com a Impulsos Positivo, entidade que dispõe de uma livraria on-line de forma a escoar os stocks e alargar a disseminação de conhecimento, sobretudo das publicações mais recentes. Foram ainda realizadas algumas campanhas promocionais em eventos de forma a aumentar o número de vendas e reduzir os stocks.

6. Atualização e manutenção da página da Internet, bem como a utilização sistemática da Intranet enquanto canal/instrumento de partilha de conhecimento interno da Organização e de suporte à sua atividade.

Ao longo do ano houve uma preocupação com a atualização e revisão de conteúdos mais antigos, sobretudo decorrentes da utilização do novo acordo ortográfico e de links que não funcionavam devido ao facto de ainda se encontrarem com a designação do domínio antigo. Houve ainda algumas melhorias ao nível de layout e itens de menu. Foi também criada uma sub-página para o “Projeto Escolas”, de forma a compilar a informação das atividades realizadas e a realizar neste domínio (esta sub-página encontra-se em fase de finalização). Houve ainda durante 2012 um uso mais sistemático

dos destaques de imagem com o objetivo de dar mais visibilidade e de potenciar o acesso rápido a informação de destaque e de maior pertinência. A atualização da página da internet foi sendo realizada em conformidade com a necessidade de introdução de novos conteúdos e numa base diária.

Nº visitas / visualizações do Site da EAPN Portugal:

- _ 42 388 Visitas
- _ 175 409 Visualizações de página
- _ 27 227 Novas visitas

Nº de novos registos inseridos

281 distribuídos essencialmente pelos itens Agenda, Formação e Documentos.

7. Atualização do Blog “Pobreza na Imprensa”, instrumento que reúne notícias relacionadas com a pobreza e a exclusão de várias fontes – Press clipping.

Foram introduzidas 3372 notícias sobre temas como: o mercado de trabalho, o desemprego, as mudanças na lei laboral, a crise, as medidas de austeridade, a pobreza, etc. O mês em que foi inserido um maior número de notícias foi julho (355). Comparativamente com o ano de 2012, o número de vistas ao blog foi significativamente mais baixo o que se explica pelo facto de ter sido criado a possibilidade de subscrição via e-mail, o que possibilita que os utilizadores desta ferramenta possam receber diariamente a compilação dos registos inseridos no dia, não necessitando da consulta/visita direta ao blog.

No. de visitas ao blog: 23 434

8. Reformulação do Diretório dos Associados e processos de candidatura a Associado EAPN, incluindo a disponibilização da informação a nível interno através da intranet

Concluiu-se a reformulação do Diretório de Associados da EAPN Portugal, criando uma base de dados adaptada às novas propostas de associado e permitindo que o processo de adesão se tornasse mais célere e com menos probabilidade de erro. Foi ainda possível através deste instrumento gerar relatórios automáticos a utilizar na caracterização de Associados. Foi feita ainda a tentativa de regularização de quotas dos últimos 2 anos que obteve resultados francamente positivos. Finalmente

a Base de Dados foi disponibilizada a todos os colaboradores da EAPN Portugal através da intranet.

9. Apoio à organização de Eventos promovidos pela EAPN ou organizados em parceria com outras entidades (em articulação com os diferentes departamentos/Núcleos da EAPN Organização de Eventos –o Departamento colaborou, ao nível logístico, secretariado, criação de materiais e divulgação em vários eventos, a destacar:

- Seminário “Os Ciganos Portugueses” (venda de livros – FLUP, Porto)
- Encontros Regionais de Associados (Porto e Coimbra)
- Tertúlia sobre Envelhecimento Ativo (Porto)
- As Auroras (Porto)
- Tertúlias sobre Comunidades Ciganas (Porto, Aveiro e Viseu)
- Lançamento do Guia sobre a Participação do Jovens Ciganos (Porto)
- 3º Fórum Nacional das Pessoas de Pobreza (preparação)

10. Gestão, atualização e desenvolvimento de bases de dados de contactos institucionais. Manteve-se um maior investimento na atualização de grupos de contacto de e-mail, uma vez que esta via passou a ser o meio de comunicação mais utilizado pela sua rapidez, eficácia e menos dispendioso.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Atividades

1. Redigir e operacionalizar Programa de Gestão de Voluntariado da EAPN Portugal

Dado o volume de trabalho advindo da produção e gestão de conteúdos para os novos suportes, foi absolutamente impossível concretizar este trabalho.

2. Redigir Plano de Comunicação da EAPN Portugal

Dado o volume de trabalho advindo da produção e gestão de conteúdos para os novos suportes, foi absolutamente impossível concretizar este trabalho.

3. Gestão do projeto da revista Focussocial

Revista Focussocial nº1, Junho de 2012

- Publicação com 112 páginas
- Tiragem de 5 mil exemplares
- 1200 diretamente remetidos à base de associados
- 15 assinantes da revista de papel
- A revista está à venda em 6 pontos: 4 no Porto, um em Braga, um em Lisboa
- Está a trabalhar-se numa campanha de assinaturas para a revista. Esta publicação ganhou um prémio europeu de jornalismo, no âmbito do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo, na categoria texto, com a grande entrevista à escritora Teolinda Gersão.

•Focussocial on-line

Ativo desde Março 2012

On-line desde 13 de Março 2012, esta revista “em linha” revela grande potencial a diversos níveis. Requer, no entanto, mais atenção pois o ideal seria inserir conteúdos diariamente. Há informação para isso, quer a produzida pela EAPN, quer a enviada por outras instituições.

Tem-nos chegado feedback quer de pessoas individuais, quer de instituições pedindo para fazermos uma mais assídua inserção de notícias de interesse para as entidades de economia social, nomeadamente, Cooperativa António Sérgio, Oikos, Fundação Silveira Machado; Fundação EDP, Comissão Nacional Envelhecimento Ativo e Solidariedade Entre Gerações, etc.

Produção, recolha e inserção de conteúdos em 2012: 11 artigos de opinião; 7 grandes entrevistas; 37 outros artigos.

De acordo com dados do Google Analytics (entre Março e Dezembro de 2012):

- 17.289 visitantes;
- 26.846 visualizações de página;
- 71,35% novos visitantes;
- 28,65 visitantes permanentes;

4. Gestão de conteúdos do blog informativo e do Facebook da EAPN Portugal e da Focussocial

• Facebook FOCUSSOCIAL

Ativo desde Março 2012

Número total de Gostos (pessoas individuais que gostam da Página): 1.251

Alcance total, por semana: 13.401 visitantes

Dados demográficos e localização. Foram alcançados: Visitantes do sexo feminino, 77%, sendo que 30, 6% do público feminino tem entre 25 e 34 anos e 20, 09% têm entre 35 e 44 anos. Os visitantes do sexo masculino, estão nos 21,2%, sendo que 6,2% têm idades entre 25 3 34 anos e 5,8 por cento entre 35 e 44 anos.

Relativamente aos países que mais visitam o FB, deixamos os primeiros dez: Portugal; Brasil; Espanha; Reino Unido; Bélgica; Suíça; Angola; França; Canadá; Moçambique.

• Facebook EAPN Portugal

Ativo desde Janeiro de 2011 (página inicial 2009)

Número total de Gostos (pessoas individuais que gostam da Página): 1.905

Alcance total, por semana: 4.530 visitantes

Dados demográficos e localização. Foram alcançados: Visitantes do sexo feminino, 77%, 4, sendo que 31, 5% do público feminino tem entre 25 e 34 anos e 20, 01% têm entre 35 e 44 anos. Os visitantes do sexo masculino, estão nos 20,7%, sendo que 6,7% têm idades entre 25 3 34 anos e 5,7 por cento entre 35 e 44 anos.

Relativamente aos países que mais visitam o FB, deixamos os primeiros dez: Portugal; Brasil; Espanha; Reino Unido; Bélgica; França; Alemanha; Itália; Luxemburgo; Canadá.

• Flash Rede – Blog

Ativo desde Dezembro de 2009

O blog, criado com o objetivo de escoar mais rapidamente e com mais atualidade o volume de informação gerado pela EAPN Portugal, mas também pelos Associados e, ainda, pelo próprio sector das políticas sociais europeias, conta cada vez mais com a visita assídua dos seus utilizadores.

No entanto, com o surgimento da FOCUSSOCIAL, o blog tem dado

prioridade às notícias EAPN Portugal, ficando todas as outras para a revista FS cuja vocação é mais abrangente, servindo um público mais diversificado.

O FLASH REDE é um blog informativo, operacional desde Dezembro de 2009, destinado a informar diariamente os associados da EAPN Portugal. No entanto, o seu acesso é livre e as estatísticas revelam que a maior parte dos visitantes são portugueses, ocupando o Brasil a segunda posição na consulta do blog.

Contabilizando as visualizações, o total é de 166. 157.

Em Setembro de 2011, com a introdução de uma nova ferramenta, adicionada pela Google, é possível receber uma e-news no e-mail sempre que o blog é atualizado. Para o efeito só e necessário efetuar a subscrição na parte superior do blog, introduzindo um e-mail e procedendo à respetiva validação.

Até Dezembro de 2012, no FLASH REDE, foram editadas 1416 notícias. De referir que comparativamente a 2010, as inserções, em 2012 diminuíram em 87 notícias, por haver uma canalização de notícias generalistas para a Focussocial.

Neste suporte foi também inserido o logótipo de cada Núcleo Distrital e os respetivos contactos e acesso direto ao site.

De referir que a mais valia de termos acionado, desde 2009 até ao momento, diversos canais de Social Media, permite uma maior visibilidade da marca EAPN Portugal e, conseqüentemente, do seu trabalho. O mesmo se aplica à criação da revista Focussocial, publicação que tem merecido a atenção das mais diversas entidades de economia social e até de pessoas individuais que não se coibiram de enviar mensagens elogiosas.

5. Gestão de conteúdos da ferramenta e-news

Edição de 8 E-news; generalistas e especializadas.

6. Gestão de todos os suportes informativos da EAPN Portugal, a partir da sede visando a uniformização dos suportes informativos e de toda a imagem da instituição.

Aqui foi conseguida a uniformização da imagem das Ações de Formação, Press Release e das E-news. Em casos pontuais verifica-se um cuidado crescente na execução de alguns suportes de comunicação, por parte de alguns Núcleos Distritais. No entanto há, ainda, um longo caminho a percorrer no sentido de alguns Núcleos Distritais darem um passo qualitativo na produção de alguns suportes, o que, como já se defendeu, em muito valoriza a comunicação institucional da EAPN Portugal, nomeadamente por esta via.

Press-release

Emissão de onze notas à Comunicação Social

Outras atividades:

Estudo e execução de campanhas diversas; parcerias; preparação de ações de fundraising para acionar em 2013; redação de diversos documentos (cartas, relatórios, projetos); pedidos de orçamento; envio de informação à comunicação social.

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E PROJETOS

Atividades

1. IMPLEMENTAÇÃO DOS SEGUINTE PROJETOS

PROJETOS NACIONAIS

a) **Projeto Ativar a Participação II**

Duração: 18 meses

Objetivo: Avaliar e monitorizar, em termos de impacto, as medidas de política descritas no PNAI 2008-2010 em agregados familiares que se encontram em situação de pobreza

Financiamento: Instituto de Segurança Social, I.P.

Fase: Em execução

Atividades:

Realização de 28 segundas entrevistas

Preenchimento de 10 grelhas de análise das segundas entrevistas

Transcrição de 36 entrevistas

6 reuniões com os estagiários que transcrevem entrevistas

b) **Projeto Microcrédito**

Duração: Renovação anual do protocolo

Parceria: Fundação Montepio Geral, Montepio Geral Associação Mutualista, Caixa Económica Montepio Geral e EAPN Portugal

Objetivo: Promover a autonomia de pessoas e a sua libertação da situação de pobreza em que se encontram, através do acesso ao crédito tendo em vista o desenvolvimento de um atividade económica, do apoio à constituição e implementação de uma ideia de negócio, articulação com outras medidas políticas e da promoção da participação e do empowerment.

Financiamento: Montepio

Fase: Em execução

Atividades:

Estabelecimento de 32 novas parcerias com instituições de terreno: 15 novas parcerias no Distrito de Aveiro; 7 no Porto; 7 em Viseu e 3 em Braga

Identificação de 41 novos casos

Realização de 14 Planos de Negócio;

Desenvolvimento de 11 entrevistas individuais;

Realização de 53 reuniões com os promotores;

Realização de 8 visitas a estabelecimentos (apoio ao Plano de Negócio);

Desenvolvimento de 28 visitas de acompanhamento aos negócios já aprovados;

Realização de 10 entrevistas individuais com potenciais tutores do Montepio;

Desenvolvimento de 9 sessões de apresentação e divulgação do projeto;

Participação na Feira do Emprego e do Empreendedorismo (Novembro) e na Sessão com Financiadores da Feira do Empreendedorismo (Novembro)

Elaboração de um artigo para a Revista Focussocial;

Participação como júri das provas de aptidão tecnológica do INED;

Elaboração das atas das reuniões (122);

Elaboração dos relatórios das entrevistas sociais (11);

Elaboração de 13 diários de bordo;

Foram aprovados 8 negócios (2 cabeleireiros; uma empresa de apoio domiciliário; um quiosque; uma lavandaria; uma empresa de confeção

(retrabalho); um restaurante/churrasqueira) e foram recusados 6 negócios (uma loja de produtos biológico; uma frutaria; 3 cafés; uma fábrica de retrabalho). Um dos negócios aprovados não foi aberto por desistência da promotora.

Durante o ano, 3 negócios abertos através do microcrédito fecharam (uma loja de produtos dietéticos e para doentes celíacos; uma frutaria; um centro de enfermagem).

c) **Projeto de Investigação “Rendimento Adequado em Portugal”**

Objetivo: Desenvolver uma metodologia de cálculo de um limiar de pobreza adaptada à realidade portuguesa

Financiamento: FCT

Fase: Em execução

Atividades:

Participação de um elemento do Departamento numa Ação de Formação interna do projeto (12/13 de Março)

Participação de um elemento do Departamento numa reunião de parceria (28 de Maio)

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet

d) **Projeto Rede Shien**

Duração: 24 meses

Parceria: Instituto Politécnico do Porto (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras

Objetivo: Desenvolver uma rede entre as entidades parceiras do projeto na área do empreendedorismo criativo/cultural e empreendedorismo social, que constitua uma mais-valia para a região norte.

Financiamento: PO Região Norte

Fase: Em execução

Atividades:

Reuniões – 8 de março; 12 de março; 27 de março; 7 de maio; 24 de maio

Identificação de potenciais parceiros do projeto

Contatos com potenciais parceiros do projeto

Preparação do workshop de 20 de abril

Workshops – 13 de abril; 20 de abril

Elaboração de um artigo para a Revista Focussocial

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet

O projeto no segundo semestre de 2012 esteve parado devido à assinatura do contrato não ter ocorrido. Não existe certeza se o projeto se irá manter.

e) **Projeto ROMI**

Duração: 29 meses

Parceria: EAPN Portugal (Entidade Promotora); Câmara Municipal de Santo Tirso; Câmara Municipal de Paredes

Objetivo: Contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades nas mulheres de etnia cigana, através da promoção do exercício de uma cidadania ativa por parte desta população, assim como da informação e sensibilização das comunidades locais onde se inserem sobre as especificidades da realidade social e cultural em que vivem estas

Financiamento: POPH – Tipologia 7.3 – Apoio Técnico e Financeiro às ONGs

Atividades:

Visita ao acampamento de Paredes com o realizador das filmagens

Elaboração de artigo para a revista Focus Social

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet

10 Sessões GAD Paredes

10 Sessões GAD Santo Tirso

1 Reunião com o realizador dos microfilmes

2 Reunião com parceiros

Análise e apresentação dos principais resultados das 4 primeiras sessões de diagnóstico de cada Concelho união da comissão de júri para apuramento das 10 escolas solidárias 2011/2012

3 workshops de cidadania activa - Santo Tirso

3 workshops de cidadania activa - Paredes

1 Sessão do Grupo de Trabalho com os Atores Chave - Paredes

Realização de filmagens no acampamento - Paredes.

f) Projeto Lideranças partilhadas – Percursos de Literacia para a Igualdade de Género e Qualidade de Vida

Duração: 24 meses

Parceria: Fundação Cuidar o Futuro (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras.

Objetivo: Mobilizar a sociedade civil no empoderamento de comunidades desfavorecidas introduzindo a perspetiva da igualdade de género na abordagem ao desenvolvimento e à qualidade das populações.

Financiamento: POPH (Medida 7.3)

Fase: Concluído

Atividades:

Artigo para publicação final do projeto

Reunião preparatória do Seminário Final – 29 de fevereiro

Participação no Seminário Final – 29 de março

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet.

g) Energia com vida

Parceria: EDP (entidade promotora) / EAPN Portugal, entre outras

Objetivo: Formar equipas dentro das escolas com a finalidade de criarem projetos de apoio ao desenvolvimento humano na comunidade

Financiamento: EDP

Atividades:

Grelha de análise/avaliação dos projetos das escolas solidárias

Participação em reunião de jurados, para apuramento das 10 escolas vencedoras do concurso.

Participação no evento final de atribuição dos prémios

Fase: concluído

h) Estudo “Um retrato das ONG’s de solidariedade social em Portugal”

Duração: Setembro 2009 / Abril 2012

Parceria: EAPN Portugal (entidade promotora), CIES / IUL

Objetivo: Analisar as características, as potencialidades e as capacidades das ONG’s

Financiamento: EAPN Portugal

Fase: Concluído

Atividades:

Redação final da publicação

Revisão final do texto

Apresentação pública em 3 Encontros Regionais de Associados: 9, 22, 29 de março

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet

i) A Economia Informal em Portugal: o seu papel na inclusão social de públicos desfavorecidos

Duração: Dezembro 2012 / Dezembro 2013

Promotor: EAPN Portugal

Objetivo: Conhecer a economia informal em Portugal, partindo dos testemunhos confidenciais de atores chave que de alguma forma se encontram ou encontraram envolvidos em atividades relacionadas com a dita economia informal. Pretendemos assim realçar a importância da economia informal na inclusão social e integração profissional de pessoas que de outra forma se encontrariam afastadas do mercado de trabalho.

Financiamento: POAT_FSE

Fase: Em Execução

Atividades:

Contratação de técnico a tempo inteiro para o projeto;

Análise documental.

PROJETOS EUROPEUS

i) Projeto PEPA

Duração: 20 meses

Parceria: Fédération Nationale des Associations de Réinsertion Sociale (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras

Objetivo: Promover a participação de pessoas diretamente afetadas pelas políticas sociais de combate à pobreza e à exclusão social, e a

troca de experiências, com vista à construção de um documento de metodologias de participação e envolvimento, CD Rom, comum aos diferentes países envolvidos, para ser disseminado junto de outros países da Europa.

Financiamento: Programa Grundvitg

Fase: Em execução

Atividades:

2 reuniões de preparação da mobilidade a Lille, com os dois elementos do CCL do Porto

Preparação de reunião com os dois elementos do CCL que foram a Lille para elaboração de relatório referente ao encontro de Lille (Agendada para 11 de abril).

Preparação do encontro em Málaga.

2 reuniões de preparação da mobilidade a Málaga, com os dois elementos do CCL do Porto.

Elaboração de documentos de preparação do encontro em Málaga
Encontro em Málaga.

38) 1 reunião com os elementos que foram a Málaga para avaliação do encontro e preparação de relatório.

Elaboração e envio de relatório de progresso a enviado para a PROALV.

Preparação do encontro em Portugal: 3 reuniões com o CCL do Porto.

Encontro em Portugal (22 a 24 Novembro 2012)

Articulação com o Gabinete de Desenvolvimento para a mobilização dos CCL's, no sentido de dar oportunidade de se envolverem, através da reflexão sobre os temas a abordar, na preparação dos encontros europeus do projeto.

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet.

K) Projeto IN PATH

Duração: 24 meses

Parceria: Sociedade Portuguesa de Inovação (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras

Objetivo: Desenvolver um conjunto de instrumentos (Manual e Curso de Formação) com abordagens inovadoras para formadores adultos e profissionais na área social, com vista a promover ajustamentos às suas técnicas pedagógicas para os estilos de aprendizagem e perfis de inteligência para cidadãos desfavorecidos e marginalizados que se encontrem envolvidos em processo de formação.

Financiamento: Lifelong Learning Programme Centralized.

Fase: Em execução

Atividades:

Elaboração do template para o key actors list.

Elaboração do documento sobre a Dissemination Strategy.

Reunião Nuremberg (9 a 11 de maio).

Suécia – Congresso Internacional de serviço social: apresentação de um poster.

Leitura do documento produzido pela Universidade de Erlangen (Alemanha) sobre a avaliação do projeto.

Preenchimento dos questionários de avaliação do projeto.

Leitura do documento draft produzido pela Universidade de Pitesti (Roménia) sobre a Needs Analysis.

Preparação da página do Facebook do projeto.

Elaboração de um artigo para a revista Focussocial.

Divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet

Página do Facebook.

1º Newsletter do projeto – julho 2012.

Reunião on-line com todos os parceiros do projeto – setembro 2012

Preparação da segunda newsletter do projeto – dezembro de 2012

Leitura e contributos para o Manual elaborado pelo parceiro italiano e pelo parceiro inglês.

Preparação do relatório de progresso do projeto.

l) Violence in Transit

Duração: 24 meses

Parceria: On the Road (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras.

Objetivo: Desenvolver intervenções transferíveis na área da violência de rua entre jovens e conhecer as dinâmicas de violência em áreas de passagem (com elevada presença de fenómenos de violência associados ao tráfico de drogas, prostituição, sem abrigo, tráfico de seres humanos, etc.).

Financiamento: DAPHNE

Fase: Em execução

Atividades:

Formalização de contactos com a CP e a REFER.

Realização de 3 reuniões com a A3S para orientar e monitorizar a investigação nacional.

Organização da 2ª Reunião Transnacional do projeto (16 e 17 de Abril).

Envio de contributos para a redação da ata da reunião transnacional referentes a intervenção portuguesa na reunião.

Envio de contributos para o Relatório de Atividades (Progress Report) do projeto referente as atividades realizadas pela EAPN Portugal;

Leitura e envio de contributos para o relatório final da investigação nacional.

Colaboração com o DID na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet.

Elaboração de proposta de plano de ação;

Realização de 41 reuniões de trabalho com parceiros estratégicos para planificação das atividades ocorridas no período entre 12 de setembro e 19 de dezembro de 2012;

Realização de um Workshop de devolução de resultados da investigação e de planificação de atividades realizado a 22 de outubro de 2012, no qual obteve a participação de 30 técnicos/as de intervenção social.

Criação do Grupo de Trabalho na área da Saúde Inclusiva, constituído pelas seguintes entidades: Arrimo; Espaço Pessoa da APF; Médicos do Mundo e Unidade de Cuidados à Comunidade da Baixa. Na 1ª reunião realizada a 18 de outubro, foram planificadas as atividades a desenvolver no âmbito do Projeto VT designadamente o workshop formativo: “ O Acesso à Saúde pelos Grupos Vulneráveis” agendado para 28 de fevereiro de 2013, bem como a participação na Mostra Social, a 17 e 18 de abril de 2013, através de uma Unidade Móvel integrando profissionais da saúde para a realização de testes e rastreios e ações de sensibilização.

Preparação das atividades:

- Realização das sinopses para as seguintes atividades:

a) performance sobre estrangeiros/imigrantes, aprovada pelo grupo de teatro responsável;

b) oficinas de graffiti, aprovada pelo Diretor do Curso de Artes Plásticas da Escola Superior Artística do Porto;

- Realização de proposta de programa das tertúlias

Divulgação:

- Envio de informação do projeto e de dois artigos de notícias para o website institucional e facebook do projeto (realização da sessão de devolução de resultados e da disseminação do plano de intervenção na Arca de natal) e envio de programa provisório, www.violenceintransit.org;

- Elaboração de brochura de divulgação do projeto e brochura com o programa provisório (em português e inglês);

- Participação nas reuniões transnacionais do projeto realizadas a 11 e 12 de abril no Porto (PT) e a 29 e 30 de outubro realizada em Pescara (IT);

- Envio da grelha de investigação comparativa, em inglês, à coordenação do projeto VT;

- Envio do sumário da investigação, em inglês, à coordenação do projeto VT (elaborado pela A3S, organização responsável pela fase de investigação do projeto VT).

Participação em atividades:

- Participação em evento da cidade “Arca de Natal”, promovido pela Porto Lazer a 11 e 12 de dezembro no átrio da Estação de S. Bento, com o objetivo de divulgar a apresentação dos objetivos projeto Violence in Transit e do programa provisório: “ Nem todas as Linhas são Paralelas” à comunidade em geral e as organizações sociais participantes no evento. No total foram distribuídos 200 flyers.

m) Projeto Dangerous Liasons

Duração: 24 meses

Parceria: On the Road (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras

Objetivo: Perceber as dinâmicas e os fatores que estão na base de novas formas de relação entre a prostituição e a toxicod dependência ao nível de diferentes grupos: prostituta(o)s nacionais e imigrantes, transexuais; Identificar intervenções e promover a sua possível experimentação nos países parceiros do projeto com o objetivo de potenciar a sua reprodução a nível nacional.

Financiamento: Drug Prevention and Informatio Program 2008

Fase: Em execução

Atividades:

3ª reunião com o grupo de peritos do projeto (6 de Fevereiro);
Participação na 4ª reunião transnacional (15/16 de Março);
Elaboração de um documento relativo ao processo de experimentação do projeto;
Realização de 4 Sessões Temáticas (Maio e Junho);
Elaboração de um documento temático final;
Participação na 5ª reunião Transnacional e na Conferência final do Projeto (20/21 de Setembro);
Preparação da informação para o relatório técnico e financeiro de encerramento do projeto.

n) **TORRE – Transnational Observatory for Refugee’s Resettlement in Europe**

Duração: 18 meses

Parceria: Nova Onlus (Entidade Promotora); EAPN Portugal; entre outras.

Objetivo: Criar um melhor conhecimento do fenómeno dos refugiados que necessitam de serem reinstalados (tendo especial atenção ao seu estatuto, condições de vida; políticas e intervenções existentes e organismos que trabalham nesta área), promover o intercâmbio de informações sobre este tema através da criação de um observatório e promover uma melhor capacidade de trabalho em rede nesta área.

Financiamento: Financial support – Immigration and Asylum / CFP Pilot Project on Resettlement

Fase: em execução

Atividades:

Reformulação do orçamento

Elaboração de um artigo para a Revista Focussocial.

Colaboração com o Departamento Informação e Documentação na divulgação de informação dos projetos na página da EAPN ou na intranet.

Participação em duas reuniões transnacionais (Julho e Outubro).

Preparação da 3ª Reunião Transnacional agendada para 31 de Janeiro.

Elaboração do plano de avaliação do projeto.

Elaboração dos instrumentos de avaliação (questionário de avaliação das reuniões transnacionais; grelha de monitorização).

Elaboração do Country Profile com a descrição da situação de reinstalação de refugiados em Portugal.

2. ELABORAÇÃO DE CANDIDATURAS

ÂMBITO NACIONAL

• Programa EDP Solidária

Projeto: SREA – Sociedade em rede e envelhecimento ativo

Promotor: EAPN Portugal

Fase: Indeferido

• POPH Medida 7.7

Projeto: Afectos +

Promotor: EAPN – Núcleo de Santarém

Fase: aprovado em novembro de 2012

• POPH Medida 7.7

Projeto: Entrelaços, Valorizar +

Promotor: EAPN- Núcleo de Coimbra

Fase: Indeferido

• POPH Medida 3.1.2

(Programa de Formação- Ação para entidades da economia social)

Projeto: PRIO (Promover Redes, Inovação e Oportunidades)

– Norte/Centro/Alentejo

Promotor: EAPN Portugal

Fase: Aprovado

- **POPH Medida 7.3** (Apoio Técnico e Financeiro às ONG´s)

Projeto: + Afetos

Promotor: EAPN Portugal – Nucleo de Santarém

Fase: Aprovado

- **POPH Medida 7.3** (Apoio Técnico e Financeiro às ONG´s)

Projeto: Entrelaços, Valorizar +

Promotor: EAPN Portugal – Núcleo de Coimbra

Fase: em análise

- **POAT – FSE** (Área de intervenção – informação e comunicação)

Projeto: Barabaripén

Promotor: EAPN Portugal

Fase: Indeferido

- **POAT – FSE** (Área de Intervenção – Estudos e avaliação)

Projeto: A economia informal em Portugal: o seu papel na inclusão social de públicos desfavorecidos.

Promotor: EAPN Portugal

Fase:Aprovado em novembro 2012

- **Programa Escolhas – 5ª geração**

Projeto : Agitar

Promotor: Câmara Municipal de Santo Tirso

Fase: Indeferido

- **Programa Escolhas – 5ª geração**

Projeto: Sinergias

Promotor: Benéfica e Previdente

Fase: aprovado

ÂMBITO TRANSNACIONAL

- **Seventh Framework Programme – Social Science and Humanities**

Projeto: The Neighbourhood of Citizenship: na integrated approach to longevity

Promotor: Consiglio Nazionale Delle Ricerche

Fase: Indeferido

- **Specific Programme “Fundamental Rights and Citizenship – Call for proposals JUST/2011-2012/frc/ag**

Projeto: Integralia

Promotor: CEPAIM Foundation

Fase: em análise

- **Public Health Programme**

Projeto: Health Olympics – take controlo ver your spirits!

Promotor: Regione del Veneto – Social Directorate – Addiction and Substance Abuse Services

Fase: em análise

3. DINAMIZAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE LUTA CONTRA A POBREZA NA CIDADE DE LISBOA

Elaboração do Relatório 2011 composto por uma análise exaustiva dos dados disponíveis, incluindo os provisórios dos Censos 2011, abrangendo em particular a caracterização da população e evolução demográfica, do mercado de trabalho (caracterização da oferta de emprego na cidade e desemprego) e das prestações sociais. Este Relatório inclui ainda dois cadernos temáticos: Habitação e Educação, nos quais são abordados um conjunto de indicadores e de informação relevantes para a produção de conhecimento sobre estas duas áreas.

O Relatório encerra um conjunto de chamadas de atenção e de recomendações sobre áreas determinantes na luta contra a pobreza na cidade de Lisboa.

http://observatorio-lisboa.eapn.pt/OLCP_Lisboa_-_Relatorio_2011.pdf

Atualização permanente, sempre que possível trimestral, dos dados de caracterização socioeconómica do Concelho de Lisboa e das suas 54 freguesias, presentes no site do Observatório em **Retrato de Lisboa** e em ficheiros temáticos sobre População, Desemprego, Prestações Sociais, Banco Alimentar, Habitação e Educação.

<http://observatorio-lisboa.eapn.pt/retratodelisboa.php>

<http://observatorio-lisboa.eapn.pt/documentos.php>

Edição dos **Retratos de Lisboa – Indicadores para o estudo da pobreza na cidade de Lisboa** que sintetiza informação disponível sobre o Concelho e todas as suas freguesias

42)

Continuação do trabalho de **identificação e caracterização de práticas ilustrativas de formas diversas e bem sucedidas de combate à pobreza**, com particular atenção às iniciativas da sociedade civil, realizado através de visitas aos projectos e reuniões com os promotores dessas iniciativas.

<http://observatorio-lisboa.eapn.pt/iniciativas.php>

Na sequência da prática dos anos anteriores, **dinamização de momentos de debate e reflexão**, o Observatório reuniu este ano um conjunto de organizações para debater e participar na construção de um Sistema de Indicadores de Alerta, a ser desenvolvido em 2013, que permita alertar para situações de reversão (positivas ou negativas) da situação socio-económica das populações de modo a permitir resposta rápida e iniciativas práticas de combate à pobreza.

<http://observatorio-lisboa.eapn.pt/noticias.php>

Também no sentido de envolver os mais diversos actores em momentos de reflexão, realizou-se o **2º Seminário Internacional do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa** no qual foram analisados alguns indicadores sociais da cidade e debatidas recomendações e alertas elaborados pelo Observatório. Foram também apresentados os principais resultados do projecto “Barómetro de Pessoas que se Encontram em Situação Vulnerável”, desenvolvido em 2011 e que será prosseguido em 2012.

Num segundo momento foi discutido, com a presença de seis Observatórios europeus, a importância da observação social em contexto de crise.

4. ATUALIZAÇÃO PERMANENTE DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DISPONÍVEIS RELATIVAS À TEMÁTICA DA POBREZA E DA EXCLUSÃO SOCIAL.

Os dados foram atualizados em dois momentos: julho e dezembro de 2012. O documento encontra-se disponível na página da EAPN.

5. DINAMIZAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

a) Grupo de trabalho do envelhecimento ativo

- Elaboração de um documento de apresentação do Kit intergeracional
 - Realização de 4 reuniões com peritos do GT do Envelhecimento ativo e GT da Pobreza infantil (23 de Fevereiro; 6 de Março; 21 de Março; 30 de Abril)
- Elaboração de um documento de apresentação/estrutura da Publicação do envelhecimento ativo:
 - Convite a alguns dos testemunhos selecionados para a publicação;
 - Realização de 10 entrevistas para a publicação e estruturação da publicação;
 - Apresentação pública do livro: “Ninguém vive demais, uma vida é um momento” em Lisboa no dia 17 de dezembro, no auditório da Biblioteca do Palácio das Galveias e no Porto, no dia 19 de dezembro, na Casa do Infante. A apresentação do livro esteve a cargo de Joaquina Madeira, Comisária do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

-Edição bilingue de 300 exemplares do livro.
-Divulgação do livro no site da EAPN Europa e envio de 15 exemplares do livro para Bruxelas.

- Elaboração de um Em Análise (nº 22) dedicado ao Envelhecimento Ativo (Janeiro)
- Programação em parceria com a UNIFAI de uma ação de formação de 32 horas sobre o tema: Envelhecimento Ativo. A ação de formação não se realizou por falta de participantes em número suficiente.
- Elaboração de um documento temático para a reunião com o Comissário dos Direitos Humanos do Conselho da Europa – Mr. Nils Muiznieks.
- Elaboração de documento de mensagens sobre o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações – E-News

b) **Grupo de Trabalho da Pobreza Infantil**

- Elaboração de um documento de apresentação do Kit intergeracional
 - Realização de 4 reuniões com peritos do GT do Envelhecimento ativo e GT da Pobreza infantil (23 de Fevereiro; 6 de Março; 21 de Março; 30 de Abril)
 - Programação de uma ação de formação de 21 horas sobre o tema: Infância e Juventude: promovendo o bem-estar das nossas crianças: contato formadores.
 - A ação de formação não se realizou por falta de participantes em número suficiente. Esta ação transita para o plano de atividades de 2013.

c) **Grupo Interinstitucional de Apoio aos Sem Abrigo da Cidade do Porto**

- Organização e Dinamização da sessão de diagnóstico participativo com pessoas sem-abrigo (26 de Abril)
- Participação nas reuniões da rede: 20 de Janeiro; 10 de Maio; 29 de Novembro.

d) **Rede Social do Porto – UOR de Funcionamento Interinstitucional**

A EAPN Portugal assume o papel de interlocução na UOR de Funcionamento Interinstitucional. Durante o ano 2012 foram realizadas 11 reuniões: 24 de fevereiro, 2012; 7 de março, 2012; 27 de março 2012 (UOR funcionamento inter-institucional e plataforma); 17 de abril, 2012 (UOR funcionamento inter-institucional e plataforma); 3 de maio, 2012; 4 de junho, 2012; 26 de junho, 2012; 12 de julho, 2012; 15 de outubro, 2012; 8 de novembro, 2012; 14 de dezembro, 2012.

- Reunião de equipa de avaliação do Plano de Ação 2011 / Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação/Porto : 8 de março.
- Preenchimento da grelha de avaliação do Plano de Ação 2011 da UOR Funcionamento inter-institucional.
- Planificação do evento a decorrer até final do 1º semestre de 2012 sobre boas práticas de trabalho em rede.
- Seminário de boas práticas do trabalho em rede: 28 de junho de 2012.
- Reenvio da grelha de boas práticas inter-institucionais a todos os elementos do CLASP.
- Reunião CLASP Porto: 30 de maio.

6. PRODUÇÃO E DIFUSÃO PERIÓDICA DE DOCUMENTOS-SÍNTESE SOBRE OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DIRETAMENTE RELACIONADOS COM AS POLÍTICAS NACIONAIS E EUROPEIAS

- Elaboração de um Em Análise sobre o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (Janeiro)

43

7. ELABORAÇÃO DE PARECERES/ DOCUMENTOS DE TOMADA DE POSIÇÃO SOBRE TEMÁTICAS DE INTERESSE NACIONAL E LOCAL

- Parecer sobre os indicadores sociais 2010 – Janeiro 2012
- Parecer sobre os Novos dados sobre a pobreza na Europa – Fevereiro 2012
- Documento de apoio à Direção para a comunicação social – Porto Canal
- Press release sobre os Fundos Estruturais
- Artigo de opinião sobre a igualdade de género – março 2012 para a SEIS
- Reação da EAPN Portugal ao Relatório Social Nacional (Maio)
- Elaboração de documento temático e de recomendações sobre Idosos, Crianças e Comunidades Ciganas para reunião com o Comissário Europeu para os Direitos Humanos (Maio)
- E-news sobre o novo período de programação 2014-2020 (novembro 2012)
- E-news com Mensagens sobre os AEEASG (Janeiro 2013)

8. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO 2012-2015

- Elaboração de um plano de monitorização e avaliação do PE 2012 – 2015 no 1º trimestre
- Reformulação do plano de monitorização e avaliação do PE 2012 – 2015
- Organização e dinamização do grupo de trabalho “O Plano Estratégico da EAPN Portugal 2012-2015: Operacionalização a nível regional” enquadrado no Encontro Regional dos Associados – Porto
- Realização de focus group sobre a implementação do Plano Estratégico (setembro)
- Elaboração de um documento macro com as grandes conclusões que surgiram dos focus group (dezembro)

9. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA E DE EXCLUSÃO SOCIAL

- 44) • Plano de monitorização do CCN
- Reunião com o DDF
- Leitura de documentação relativa ao CCN e CCL
- Elaboração de Grelha de monitorização da reunião de 9 de Fevereiro – CCN
- Elaboração de documento de avaliação da reunião de dia 9 de Fevereiro
- Elaboração de grelha de entrevista a realizar aos Núcleos Distritais acerca do “histórico” dos CCL.
- Realização de 16 entrevistas telefónicas aos núcleos distritais da EAPN PT
- Reunião com o DDF para preparação do Focus Group a realizar com o CCN
- Realização de um Focus Group com os membros do CCN (junho)
- Participação na 2ª reunião do CCN
- Elaboração de um relatório de progresso sobre os CCL/CCN (dezembro)
- Apresentação do documento na reunião do CCN (11 de dezembro) e de técnicos (17 de dezembro).

10. APOIO AOS NÚCLEOS DISTRITAIS NA CONCRETIZAÇÃO DE AÇÕES INERENTES À TEMÁTICA DO ANO 2012

- Apresentação de comunicação sobre inclusão ativa no seminário Gerações sem Fronteiras organizado pela Plataforma do Alto Alentejo no dia 12 de Junho
- Moderação de 2 Tertúlias Envelhecimento Ativo: desafios e oportunidades promovidas pelo Núcleo Regional do Norte da EAPN PT a 20 de Abril e pelo Núcleo Regional do Sul a 24 de Maio
- Moderação de um painel no Seminário Envelhecimento Ativo e Intergeracionalidade promovido pelo Núcleo de Braga da EAPN PT a 23 de Maio
- Apresentação de comunicação no Workshop Envelhecer Ativamente: estratégias concertadas para o concelho de Soure a 28 de Novembro

11. CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DA QUALIDADE

- O Conselho da Qualidade é constituído pelo Presidente da Direção, pelo Secretário da Direção, pela Direção Executiva, pelo consultor externo, por um representante de cada departamento, um representante dos Núcleos Distritais e um representante da Coordenação dos Núcleos Distritais.

Em 2012, foram realizadas apenas 3 reuniões e iniciou-se um levantamento dos aspetos críticos da organização por cada área de trabalho, bem como de eventuais soluções /ações de melhoria.

12. ATIVIDADES NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

- Participação no encontro Apresentação das Estatísticas da CASA 2011 e visita institucional – 11 de Fevereiro
- Participação no Workshop Seniores de Lisboa a convite do Instituto do Envelhecimento – 1 de Março
- Participação na Tertúlia “ Igualdade de género e economia”, 03 de Maio 2012. Promovida pela ACEP.
- Apresentação de uma comunicação nas 3as. Jornadas da Unidade de Saúde Pública de Barcelos/Ésposende a 16 de Maio

- Tertúlia de poesia:“(Sobre)vivencias”, promovida pelo núcleo distrital de Viseu.(18 Maio 2012)
 - Preparação de comunicação para o Debate Público Envelhecimento Ativo: Agir no presente a pensar no futuro da C. M. de Gondomar, realizado a 25 de Maio.
 - Participação na Formação Envelhecimento Demográfico e Políticas Públicas promovida pelo Instituto de Envelhecimento e realizada entre 28 e 30 de maio.
 - Comunicação Jornadas Transfronteiriças – Guarda 5 de Junho.
 - Apresentação de comunicação no seminário Rumos de Inclusão: Desafios e Estratégias de Intervenção organizado pela Fundação Bomfim, no dia 14 de Junho.
 - Formação sobre Trabalho em Rede junto da Rede Social de Bragança, no dia 19 de Junho.
 - Participação no VII Congresso Português de Sociologia, 19-22 de junho, 2012.
 - Participação com uma comunicação no VII Curso de Verão Círculo de Saberes da Universidade do Minho (21 de Julho).
 - Reunião Dr. Hernâni Neto – protocolo com o Núcleo de Estudos e Intervenção Cívica (CIVE MORUM). Assinatura do protocolo. Participação na organização do Congresso Internacional Cive Morum – responsabilidade, respeito, ética na vida em sociedade (25 e 26 de março de 2013).
- Internacional Cive Morum – responsabilidade, respeito, ética na vida em sociedade (25 e 26 de março de 2013). A EAPN Portugal terá uma Conferência dedicada ao tema da Solidariedade e Inclusão Social. A EAPN Portugal integra a Comissão Científica deste evento.
- Preparação de Discurso para o Pe. Jardim para o Seminário da Rede Capacitar Tâmega Envelhecimento Ativo: O desafio das gerações realizado a 27 de Setembro.
 - Participação com uma Comunicação no 2º Colóquio do ICDAFG Resignificar a Reforma realizado a 10 de Outubro.
 - Moderação da Tertúlia Sem-Abrigo e o Direito à Habitação num contexto de crise – Um lugar na Europa organizado pelo Núcleo Regional de Aveiro e o Departamento de Formação e Desenvolvimento, realizado a 25 de Outubro.
 - Participação com uma comunicação no Seminário Envelhecer Hoje: contextos e desafios da Rede Social de Loures, realizado a 29 de Novembro.
 - Preenchimento de um questionário on-line para a Eurochild (agosto) – tema (pobreza infantil).
 - Protocolo pós-graduação Reinserção social: o saber fazer com o Instituto Português de Psicologia.
 - Divulgação de informação pertinente acerca da Pobreza e Exclusão social junto da APS (relatórios, pareceres nacionais e europeus).
 - Entrevista em colaboração com o GID com Alexandre Kalache. Entrevista a ser integrada na Rediteia nº 45.
 - Participação no seminário de dia 28 de setembro organizado pela Segurança Social do Porto

integrado no âmbito da Rede Social do Porto (Gondomar).

- A EAPN Portugal é parceiro embaixador do Projeto Oportunidade 2020, financiado pelo Centro Jacques Delors. A EAPN participou na co-organização de um seminário que irá decorrer a 8 de fevereiro de 2013.
- Contacto e Preparação de visitas institucionais para a parceria do Projeto District Standard of Getting out of Homelessness.
- Pesquisa de documentação nos sites referenciados (INE, EUROSTAT, EAPN, UNICEF, FEANTSA, AGE, Ano Europeu, Comissão Europeia, etc.) sobre temáticas relacionadas com a pobreza e exclusão social.
- Divulgação junto da equipa da sede nacional de documentos produzidos por outras entidades públicas e privadas sobre temáticas relacionadas com a pobreza e exclusão.
- Participação em dois workshops, no âmbito da iniciativa Social Lab, Universidade Católica, Porto (11, 12 Julho).
- Participação no seminário sobre Igualdade de Oportunidades, no âmbito do projeto BIG, promovido pela Santa Casa de Misericórdia de Estarreja (apresentação de uma comunicação / moderação de um painel) (26 Novembro 2012).
- Participação numa palestra sobre os Direitos Humanos, Escola Soares dos Reis, Porto, 10 Dezembro 2012.

45



DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO

Atividades

1. APOIO TÉCNICO AOS NÚCLEOS DISTRITAIS COM A SISTEMATIZAÇÃO DE UM ESQUEMA DE MONITORIZAÇÃO

Apoio à realização de reuniões com a equipa técnica distrital (Sede & Núcleos Distritais)

Indicadores quantitativos:

N.º reuniões: 4 (27 janeiro, 14 e 15 junho, 12, 13 e 14 setembro, 17 dezembro)
N.º participantes: em janeiro participaram: 25 técnicos e 11 coordenadores + 2 elementos da Direção e 1 consultor externo; em junho: 19 técnicos + Direção Executiva + técnicos sede dia 15 junho; em setembro: 19 técnicos + Direção Executiva + técnicos sede + coordenações distritais (dia 14 setembro) + Direção; em dezembro: 19 técnicos + Direção Executiva + 2 técnicas Departamento de Investigação e Projetos

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Conclusões dos Grupos de Trabalho
- Reflexão conjunta sobre a missão, os valores e a missão da organização
- Aplicação da metodologia SPIRAL entre os técnicos
- Definição de Linhas Orientadoras para 2013 (Planos de Atividades)
- Conclusões da avaliação do Plano Estratégico EAPN Portugal 2012-2015
- Reflexão sobre a Monitorização e Avaliação dos CCL (pela equipa de avaliação)

Autoavaliação:

As reuniões da equipa técnica distrital, em conjunto com o DDF e Desenvolvimento, Direção Executiva e restantes departamentos, constituem momentos únicos de interação entre todas as estruturas técnicas da EAPN Portugal, no sentido em que proporcionam e dinamizam o trabalho em equipa e a reflexão conjunta de temáticas

de trabalho em execução e momentos de informação/formação para toda a equipa técnica. Estas reuniões, permitem ainda avaliar o trabalho desenvolvido nas várias estruturas, esclarecer dúvidas sobre orientações técnicas e sincronizar as ações entre a Sede e os núcleos, colmatando a distância física entre as diversas regiões e a Sede nacional.

Realização de uma visita anual de acompanhamento a cada núcleo distrital.

Indicadores quantitativos:

N.º reuniões: 18 (todos os núcleos distritais)

N.º participantes: técnicos dos núcleos + técnicos de acompanhamento

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Conhecimento da execução das atividades previstas nos Planos de Trabalho
- Apresentação de sugestões para as atividades previstas
- Avaliação muito positiva destas visitas por parte dos intervenientes

Autoavaliação:

Neste item salienta-se a necessidade do Departamento em apostar num acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais. Estas visitas de acompanhamento permitem assim uma maior proximidade aos territórios e uma monitorização individualizada. No entanto, esta ação é em grande parte complementada pela organização das reuniões re-



gionais de núcleos, que permitem uma interação ao nível regional e o desenvolvimento de momentos de reflexão conjunta, que apoiam, suportam e complementam o acompanhamento dos núcleos e as suas atividades.

Participação nas reuniões dos núcleos regionais

Indicadores quantitativos:

N.º reuniões: 12 (4 por cada núcleo regional)

N.º participantes: técnicos dos núcleos + técnicos de acompanhamento

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reforço do espírito de equipa entre o DDF e Núcleos Distritais.
- Melhoria da coordenação e da execução das ações.
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização.
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos.
- Avaliação dos Encontros Regionais de Associados e das ações de coaching para a empregabilidade
- Tertúlias Regionais Envelhecimento Ativo
- Grupos Locais: planos de ação e ponto de situação
- IV Fórum Nacional e atividades distritais (17 outubro)
- Planeamento de atividades conjuntas 2013

Autoavaliação:

Registamos a mais-valia destas reuniões no acompanhamento mais próximo possível das atividades distritais, bem como da atividade planeada a nível regional. A grande dificuldade destas reuniões consiste no preenchimento das agendas com questões operacionais e com a falta de tempo para reflexão e discussão de temáticas mais gerais e de grande interesse para o desenvolvimento do trabalho dos núcleos.

Organização de eventos no âmbito dos Núcleos Distritais

O trabalho em parceria com entidades do sector público e privado é incentivado e promovido no âmbito das atividades dos Núcleos Distritais. Importa, igualmente, referir que todas as ações são organizadas em parceria com instituições locais, nacionais e europeias. Durante o ano 2012, realizaram-se 106 eventos, nomeadamente, seminários, workshops, fóruns, ações de informação, ações de sensibilização, ciclos de conversas, ciclos de cinema, palestras, aulas e outras atividades análogas. Estas atividades envolveram mais de 7.500 pessoas.



Núcleo	Seminário	Workshop	Fórum	Outros	N.º Participantes
Aveiro				2	Mesa Redonda Sem-Abrigo: 39 Tertúlia Comunidades Ciganas: 31
Beja	1			4	Workshops Escolas: 120 Encontro Mediadores: 20 Seminário Ibérico: 400 Ciclo Palestras (2): 145 Exposição Fotografias: aprox. 400
Braga	1	2		4	Seminário Envelhecimento: 160 Ciclo de Sessões sobre escolarização: 44 Workshops (36+53) =89
Bragança		3	3		3 workshops (40+35) =75 1 Fórum: 72
Castelo Branco				4	Sessões Informativas DECO (15+16)=31 Sessão com Escola: 30 Encontro Associados e utentes/clientes: 200
Coimbra		4		3	Workshops: 65+78+38+19=200 Sessão Temática/sensibilização sobre comunidades ciganas: 10+15=25 Sessão temática sobre Bullying: 24 Uma Conversa sobre ...O envelhecimento populacional concelhio e a sustentabilidade das organizações: 22
Évora		1		10	2 Debates Temáticos (32 +85+30) = 147 Focus week: aprox. 2400 Atividades com Escolas: 120 Workshop: 12
Faro			1	5	2 Encontros: 90+120= 210 Atividades com Escolas: 150 Workshop Mediadores: 12 Atividade 17 outubro: 40
Guarda				4	Sessões (In)formativa sobre Comunidades Ciganas: 23+34=57 Encontro Parentalidade: 55 Jornadas Transfronteiriças: 47 Tertúlia (des)emprego: 35

continua

Núcleo	Seminário	Workshop	Fórum	Outros	N.º Participantes
(cont.)					
Leiria		1	1	19	Fóruns: $43+34+70=147$ Workshops: $14+13=27$ Jornadas Economia Social: 70
Lisboa		4		1	Workshops temáticos: 80 Ciclo de palestras: 22
Portalegre				1	Conferência Envelhecimento: 180
Porto		1		1	Workshop: 25 Sessões informação (Proj. Escolas): 187
Santarém			1	2	Sessões temáticas $(17+25) = 42$ Fórum: 93
Setúbal		2		14	Workshops formativos: 21 (organizações) 4 locais de exposição itinerante sobre o AEV Atividades com Escolas: 130 Ciclo conversas: 46
Viana do Castelo				9	Representações "O Som da Desigualdade": 220 Debate: 79 Sessões informação (Escolas): aprox. 90
Vila Real		1	0	4	Workshop: 14 2 Sessões Cinema e Debate. 60 (Projeto Escolas) 2 Sessões Esclarecimento: 125
Viseu				7	Sessões Cinema $(80+160) = 240$ Conversas de Café $(35+25+60+16) = 136$ Palestra: 130
TOTAL	2	20	8	76	Aproximadamente: 7.500

Indicadores qualitativos

- Visibilidade pública dos eventos realizados: tem sido desenvolvido um esforço de divulgação junto da imprensa local, nacional e regional, no sentido de permitir uma maior visibilidade aos eventos realizados. Este esforço tem sobretudo expressão ao nível mais local e regional. Alguns núcleos têm desenvolvido um trabalho de informação junto dos meios de comunicação locais. Ao nível do Departamento de Comunicação foram igualmente consolidados alguns instrumentos facilitadores que permitiram o aumento do impacto junto da imprensa, a avaliar este impacto está sem dúvida a quantidade de notícias sobre eventos organizados a todos os níveis. A publicação do Flash Rede, tem igualmente contribuído para a visibilidade pública.

- Mobilização de associados, técnicos, dirigentes e entidades públicas: dependendo de evento para evento - embora as médias nacionais e locais tenham aumentado relativamente a anos anteriores - a mobilização nem sempre acontece de acordo com as expectativas da organização. No entanto – e dependendo das temáticas – essa mobilização, sempre que possível e desejável, é realizada em parceria com os associados em cada núcleo e tem sido desenvolvido um esforço de implicação dos associados na divulgação e mobilização de participantes.

- Bons níveis de participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social: A implementação dos Grupos Locais de participação de pessoas em situação de vulnerabilidade social e a constituição do Conselho Consultivo Nacional tem sido um importante contributo para o aumento da participação destes públicos em eventos diversos dos núcleos e da Sede nacional. Neste sentido, é importante referir os Fóruns nacionais, por norma realizados a 17 de outubro, e algumas ações dos núcleos distritais.

- Mobilização da imprensa escrita e rádios locais: aumento da “cobertura” jornalística ao nível local e distrital de alguns eventos. A este nível ainda não se atingiram números satisfatórios, no entanto com a sistematização introduzida por alguns instrumentos que a EAPN Portugal tem vindo a utilizar, julgamos que a tendência será para aumentar.

- Divulgação/discussão de políticas públicas e problemáticas sociais: A EAPN ao Portugal tem vindo a ser reconhecida, por diversas entidades públicas e privadas ao nível local e nacional, como uma entidade inovadora e promotora de eventos e ações do maior interesse no que respeita a problemáticas sobre a pobreza e a exclusão social, terceiro setor, inovação social (microcrédito, empreendedorismo social, problemáticas de trabalho

e outras). Além deste fator, os núcleos e a Sede nacional tem empreendido e introduzido uma dimensão europeia ao nível das políticas sociais e da intervenção social, conferindo um fator único e quase exclusivo a esse nível.

- Capacidade em captar especialistas em determinados temas e entidades académicas com trabalho desenvolvido na área das políticas sociais: a capacidade de mobilização deve-se em grande parte à existência de protocolos com diversas universidades, institutos politécnicos e unidades de investigação. Ao nível local, existe um número significativo de protocolos de colaboração com essas entidades, sendo ativadas em permanência no desenvolvimento de eventos ou ações, implicando professores, investigadores e unidades de investigação. Exemplo: CES em Coimbra; ISCTE em Lisboa; Universidade do Algarve em Faro, Instituto Politécnico de Beja, Universidade do Minho, UTAD em Vila Real e Bragança, Instituto Politécnico de Santarém; Instituto de Serviço Social do Porto, entre outros.

Autoavaliação

Todas as atividades realizadas resultaram do cronograma previsto em Plano de Atividades dos Núcleos Distritais, evidenciando a sua capacidade de planeamento e execução em conjunto com os associados e outras entidades na área da intervenção social, assim como a diversidade de temáticas abordadas e ainda a mobilização de públicos diferenciados.

Em 2012, as temáticas preferenciais foram: o Envelhecimento Ativo - em grande parte por ser o Ano Europeu desta temática - mas também o emprego/desemprego, a qualificação das ONG e a gestão no Terceiro Setor. Destacamos igualmente a diversidade de formatos, muito para além dos “clássicos” seminários, workshops e conferências, verifica-se uma tendência para a inovação com a aposta em formatos diferenciados, como por exemplo:

tertúlias, ciclos de conversas, sessões temáticas e a introdução de audiovisuais: cinema, documentários, etc.

2. LEVANTAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DAS PLATAFORMAS SUPRAMUNICIPAIS EM QUE A EAPN PORTUGAL PARTICIPA E ELABORAÇÃO DE UM DOCUMENTO COM ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS.

Levantamento das ações realizadas no âmbito das Plataformas Supramunicipais em que a EAPN Portugal participa

Indicadores quantitativos:

N.º instrumentos criados: 1
N.º documentos produzidos: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Elaboração de documento orientador sobre as Plataformas Supraconcelhias 2012
- Conhecimento da situação de cada Plataforma Supramunicipal (ponto de situação das reuniões realizadas em 2013)

Auto-avaliação:

O DDF deu particular atenção ao trabalho desenvolvido pelos Núcleos Distritais no âmbito das Plataformas Supraconcelhias, desenvolvendo um instrumento que permitisse o acompanhamento mais próximo desse trabalho. Posteriormente, foi elaborado um documento com algumas linhas orientadoras para o papel e as ações que a EAPN Portugal poderia desenvolver a nível local. Por isso, verifica-se um esforço de sistematização e de apresentação de propostas de ação.

3. ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DO PROJETO ESCOLAS E DE OUTRAS INICIATIVAS EM MEIO ESCOLAR, NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA A SENSIBILIZAÇÃO DOS JOVENS, ASSIM COMO DOS ATORES QUE COM ELES CONTACTAM AO NÍVEL DO ESPAÇO ESCOLAR PARA AS QUESTÕES DA POBREZA E DA EXCLUSÃO SOCIAL.

Acompanhamento e monitorização das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Escolas

Indicadores quantitativos:

N.º instrumentos criados: 1
N.º documentos produzidos: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Ponto de situação das ações realizadas em Escolas pelos Núcleos Distritais
- Recolha de produtos
- Apresentação de proposta final de conteúdos para o micro site da EAPN Portugal

Auto-avaliação:

O projeto Escolas tem sido desenvolvido pelos núcleos distritais desde 2009. Apesar de alguns núcleos distritais terem apostado numa maior consolidação das ações desenvolvidas com as escolas, continua-se a verificar a solicitação de sessões e de ações pontuais neste domínio. Por isso, o Departamento de Desenvolvimento e Formação apostou, em 2012, no desenvolvimento de um micro site no sentido de dar visibilidade ao trabalho desenvolvido com as escolas e com os respetivos agrupamentos a nível nacional. No micro site é possível o acesso aos vários materiais produzidos neste âmbito.

51

4. PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA NAS ESTRUTURAS DA ORGANIZAÇÃO

Acompanhamento e dinamização do Conselho Consultivo Nacional

Indicadores quantitativos:

N.º reuniões: 3 (9 fevereiro, 28 junho, 11 dezembro)
Participantes: 1 representante de cada CCL e elementos da equipa técnica da Sede

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Propostas para o IV Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
- Divulgação e apresentação da temática no 11º Encontro Europeu e outros projetos desenvolvidos pela Sede e que envolvem os CCL

- Feedback e avaliação do 11º Encontro Europeu e outros projetos desenvolvidos pela Sede e que envolvem os CCL
- IV Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
- Balanço da atividade dos CCL em 2012 e ações para 2013

Acompanhamento e dinamização dos Grupos Locais

Indicadores quantitativos:

- N.º instrumentos criados: 1
- N.º documentos produzidos: em elaboração
- N.º eventos: 1 (Encontro Regional de CCL da Região Centro, Coimbra – 18 julho)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Ponto de situação dos Planos de Ação de cada Grupo Local
- Propostas para a realização de atividades conjuntas em 2013

Auto-avaliação:

A temática da Participação tem sido uma aposta constante nas diversas ações da EAPN Portugal e das suas estruturas organizacionais e níveis de intervenção. No entanto, e apesar do caminho já percorrido pela organização nesta área, houve necessidade em 2012 de obter uma avaliação e monitorização mais próxima do trabalho desenvolvido no sentido de refletir sobre o trabalho que a organização tem vindo a desenvolver neste domínio, particularmente em 3 eixos de análise: dificuldades, necessidades e recomendações de ação para desenvolver num futuro próximo. Esta avaliação e monitorização esteve a cargo de duas técnicas do Departamento de Investigação e Projetos e assumiu uma grande importância para a consolidação do trabalho desenvolvido nos Conselhos Consultivos Locais de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social.

Organização e preparação da delegação portuguesa ao 11º Encontro Europeu de Pessoas em Situação de Pobreza

Indicadores quantitativos:

- N.º reuniões preparatórias a nível nacional: 5 (23 de fevereiro, 14 de março, 26 de março, 11 de abril, 2 de maio)

- N.º de reuniões realizadas com os coordenadores nacionais: 2 (14 de janeiro e 13 de Outubro)
- N.º de documentos recolhidos e elaborados: 2
- 11º Encontro Europeu: 9 a 12 de maio (Bruxelas)
- N.º de delegados portugueses: 5
 - Coordenadora: Maria José Vicente (Departamento de Desenvolvimento e Formação)
 - Delegados: Ana Maria Pereira (Faro); Jaime Filipe (Setúbal); António Meneses (Porto); João Seabra (Aveiro)
- N.º total de participantes no encontro: +/-150 de vários países
- N.º de sessões a nível nacional de disseminação dos principais resultados do encontro: 1 – 26 de Outubro – Aveiro



Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reflexão e discussão sobre a temática dos sem-abrigo e direito à habitação, tendo presente a estratégia nacional dos sem-abrigo e outras iniciativas a nível nacional.
- Sistematização e compilação de toda a informação recolhida nas reuniões e a nível nacional sobre a temática.
- Definição da apresentação criativa.
- Reflexão e discussão sobre a temática dos sem-abrigo e direito à habitação a nível europeu.

- Apresentação de propostas às instituições europeias para melhorar a situação das pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade face a esta temática.
- Disseminação das conclusões e mensagens do 11º Encontro Europeu

Auto-avaliação:

O processo de composição da delegação portuguesa incluiu-se no desenvolvimento da EAPN Portugal – ao nível nacional e regional – de um trabalho a favor de uma maior e efetiva participação das pessoas em situação de pobreza e do seu consequente empowerment. Na tentativa de obter uma delegação paritária em termos de género e idade, representativa da dualidade urbano/interior e do tema a abordar a delegação portuguesa foi constituída por Ana Maria Pereira (Faro); Jaime Filipe (Setubal); António Meneses (Porto); João Seabra (Aveiro). Importa destacar, que os delegados portugueses têm participado nas ações e nas estruturas que a organização tem desenvolvido neste domínio, designadamente, nos Fóruns Nacionais de PEP e integram, igualmente, os Grupos Locais bem como o Conselho Consultivo Nacional, tendo esta estrutura sido ouvida no processo de constituição da delegação.

Organização do IV Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza

O Fórum foi realizado no dia 16 e 17 de outubro, nas instalações do Hotel Imperial em Aveiro, e teve a presença de 86 pessoas de todos os Conselhos Consultivos Locais.



O evento teve a participação de 4 representantes políticos: - Ilda Figueiredo (PCP); Moisés Ferreira (Bloco de Esquerda); Álvaro Beza (PS) e António Loureiro (CDS-PP). Foram ainda desenvolvidas as seguintes temáticas nos grupos de trabalho: o trabalho e a vida: como percebemos as situações de emprego/desemprego; o trabalho e os direitos/deveres: que importância atribuímos ao ambiente de trabalho; o trabalho e a proteção social: o que nos protege da vulnerabilidade laboral; e o trabalho, a formação e o empreendedorismo: como promovemos competências adequadas.

Indicadores quantitativos:

- N.º documentos: 2 (1 proposta de programa + orçamento)
- N.º eventos: 1 (Aveiro, 16 e 17 outubro)
- N.º participantes: 86
- N.º de representantes políticos: 4



Auto-avaliação:

A avaliação do evento foi considerada bastante positiva, por parte dos elementos dos diversos grupos de trabalho e pela equipa técnica da EAPN Portugal. O facto de ter existido um trabalho prévio das temáticas tratadas por parte dos Grupos Locais facilitou o desenvolvimento dos trabalhos no próprio dia. Foram ainda consideradas algumas críticas, relativamente ao tempo disponibilizado para os grupos de trabalho.

Foi ressaltada a troca de experiências e de conhecimentos mútuos entre os participantes, assim como o desenvolvimento de apresentações criativas e apresentação do teatro-fórum (Fabricar) sobre a temática abordada ao longo do Fórum.

Manual de Formação para Públicos Desfavorecidos

Indicadores quantitativos:

N.º documentos: 1 (em finalização)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Proposta de índice para o Manual
- Elaboração do Manual

Autoavaliação:

Apesar do Departamento de Desenvolvimento e Formação ter iniciado o manual de formação, a sua concretização não foi possível em 2012 devido à realização de outras ações que não estavam previstas no plano de atividades, designadamente o seminário sobre o Impacto das medidas de austeridade na pobreza.

54)



5. PROMOVER INICIATIVAS NO ÂMBITO DO ANO EUROPEU DO ENVELHECIMENTO ATIVO E DA SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES 2012:

Tertúlias Regionais Envelhecimento Ativo (Norte, Centro e Sul)

Indicadores quantitativos:

N.º tertúlias realizadas: 3

Norte: 20 abril; Sul: 24 maio; Centro: 3 outubro

N.º participantes: 147

Norte: 60; Sul: 41; Centro: 46

N.º Programa elaborados: 3

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Seleção e apresentação de boas práticas de diferentes territórios
- Questionários de avaliação (feedback positivo)
- Atas Finais das Tertúlias (em elaboração)

Auto-avaliação:

Estas tertúlias foram bem avaliadas pelos participantes devido à presença de oradores com know-how nesta área e a possibilidade de dar a conhecer práticas/instituições que estão a desenvolver um excelente trabalho no terreno. Constatou-se que a metodologia adotada permitiu o intercâmbio e o debate entre os oradores e os participantes.

Acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas pelos núcleos

Indicadores quantitativos:

N.º documentos: 1

Núcleo	Atividades	Produtos
Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Núcleo temáticas sobre envelhecimento - Projeto Saberes Partilhados – Parceria Núcleos do Norte da EAPN Portugal e Ajudaris 	Publicação e/ou registo audiovisual.
Beja	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Escolas - Sessão sensibilização no dia 8 de Fevereiro na Escola Secundária Diogo do Gouveia em Beja em parceria com os estagiários com a apresentação do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. - Projeto Escolas_ apresentação do filme desencontros e do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações na Secundária Diogo do Gouveia em Beja no dia 13 de Março em parceria com os estagiários. - Oito reuniões do GT do Ano Europeu de 2012 da Rede Social do Concelho de Beja; que têm como objetivo marcar e divulgar a agenda dos parceiros que desenvolvem atividades que vão de encontro ao AEEASG. Em suma divulgamos uma agenda dos parceiros e criou-se um suporte informativo alusivo ao AEEASG. - 3.1 - Foram realizadas entrevistas e peças jornalísticas no Diário do Alentejo através do apoio e proposta deste GT. - 3.2 – Seminário “Cuidar e ser cuidado: partilha de experiências no ano de proximidade entre gerações” que contou com a participação de 90 pessoas aproximadamente; - 3.3 – Questionário aos idosos (Centro Social Lidador e Universidade Sénior de Beja) e consequente divulgação. - Seminário Ibérico “Lutar contra a pobreza em tempo de crise: os desafios que o interior enfrenta” 	
Braga	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário: “Envelhecimento ativo e intergeracionalidade” - Mostra Intergeracional “Troca de saberes: dialogando com o passado, construindo o futuro...” (realizada no âmbito do GT Interconcelhio Infância e Juventude) - Projeto “Bem Envelhecer II” (2011-2013) - Projeto Saberes Partilhados – Parceria Núcleos do Norte da EAPN Portugal e Ajudaris 	<ul style="list-style-type: none"> • Nota: atribuição do 3º Prémio no Concurso de Boas Práticas da Rede Social de Braga no Âmbito do AEEASG • Publicação e/ou registo audiovisual.
Bragança	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Saberes Partilhados – Parceria Núcleos do Norte da EAPN Portugal e Ajudaris - Ação Formação: “Estratégias de Intervenção na Terceira Idade” - Projeto “Dar e Receber” - Encontros Intergeracionais - Encontro: “Animação e aprendizagem” 	Publicação e/ou registo audiovisual.
Castelo Branco	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Mão em Mão” - VII Encontro Associados 	Baú de Livros

Núcleo	Atividades	Produtos
Coimbra	<ul style="list-style-type: none"> - Workshop “Envelhecimento e Intergeracionalidade”, em parceria com a Rede Social de Cantanhede. - Sessão de Sensibilização “Violência no idoso” - Seminário “(Re) Inventar o Envelhecimento”/parceria com a Rede Social de Condeixa - Workshop “Envelhecer ativamente: estratégias concertadas para Soure” - Uma conversa sobre...O envelhecimento populacional concelhio e a sustentabilidade das organizações” 	<ul style="list-style-type: none"> Mostra fotográfica concelhia (com caráter itinerante) Ações a dinamizar em 2013
Évora	<ul style="list-style-type: none"> - Workshops : “Évora: Ontem e Hoje – Partilha de Memórias e Sensações” - Elaboração da Caracterização da População Idosa do Distrito de Évora (no âmbito da colaboração com Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central) - Guia de Atividades Intergeracionais (no âmbito da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central) - Debate Temático: “Bem Viver, Bem Envelhecer: Estratégias de Envelhecimento Ativo” (no âmbito da Focus Week Distrital de Luta Contra a Pobreza) 	<ul style="list-style-type: none"> Guia de Atividades Intergeracionais
Faro	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo de trabalho “Envelhecimento ativo” - Fóruns participativos - Encontro: “Desafios e perspetivas para uma nova velhice” - Encontro Intergeracional sobre “Saberes intergeracionais” - “Da serra com amizade” - Ação de formação: “A Saúde Mental na Pessoa Idosa” - II Encontro “ Bem viver, bem envelhecer” 	<ul style="list-style-type: none"> Fotos Fotos, postais Relatório
Guarda	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de Formação “Alterações na demência: estratégias de intervenção” - Participação no Grupo de Trabalho da População Idosa promovido pela Rede Social da Guarda - Palestra sobre Envelhecimento Ativo – inserido na Tarde Temática sobre envelhecimento ativo promovido pela Rede Social de Manteigas - Divulgação do Projeto SALTARICO – aprendizagens etnográficas de forma intergeracional: - Workshop “ O Envelhecimento e a Promoção da Intergeracionalidade”, 10 maio, Cantanhede - Fórum “Olhares sobre o Envelhecimento Ativo e a Solidariedade entre Gerações”, 20 junho, Chamusca - Dinamização de Workshop em Seminário da Rede Construir Juntos do IAC, 22 outubro, Lisboa - Seminário “Envelhecimento ativo e solidariedade entre gerações”, 5 novembro, Gouveia 	<ul style="list-style-type: none"> Publicação do Projeto SALTARICO

Núcleo	Atividades	Produtos
Guarda (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> - Seminário da APDASC, 16 novembro, Lisboa - III Encontro de Avós e Netos da Guarda (230 participantes + 19 instituições + 19 voluntários) Em parceria com o CLDS Guarda + Social - Ação de Formação “Estimulação cognitiva nas demências: prevenir e intervir” - Ação de Formação “Alterações na demência: estratégias de intervenção” (10 formandos) 	
Leiria	Fórum: “Envelhecimento Ativo: olhares e desafios”	
Lisboa	<ul style="list-style-type: none"> - Ação de formação “Envelhecimento Ativo e Qualidade de Vida” - Ciclo de Palestras “Uma conversa com Pedro Macedo” com o tema “A demência não tem futuro” 	
Portalegre	- Seminário Gerações sem Fronteiras	
Porto	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização de Guia de Práticas Intergeracionais do distrito do Porto - Dois Workshops de apresentação do Guia de Práticas Intergeracionais - Grupo de Trabalho sobre Envelhecimento Ativo das Plataformas do Grande Porto e Tâmega - Projeto Saberes Partilhados” – Parceria Núcleos do Norte da EAPN Portugal e Ajudaris 	Publicação e/ou registo audiovisual.
Santarém	<ul style="list-style-type: none"> - Feira “Gerações Solidárias” - Fórum sobre “Envelhecimento Ativo” - Fórum Solidário – Encontro de Gerações (stand para exposição do Núcleo) 	
Setúbal	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões sobre AEEVASG 2012 / Voluntariado – Escolas (8 sessões) Tema1: AEEASG 2012 e Voluntariado Tema2: Diálogo Intergeracional Tema 3: Luta contra o Desperdício - Fórum Social Palmela - Encontro Supraconcelhio dedicado ao AEEASG 2012 - Seminário Envelhecimento Ativo: intergeracionalidades 	
Viana do Castelo	Projeto Saberes Partilhados” – Parceria Núcleos do Norte da EAPN Portugal e Ajudaris	Publicação e/ou registo audiovisual.
Vila Real	Projeto Saberes Partilhados” – Parceria Núcleos do Norte da EAPN Portugal e Ajudaris	Publicação e/ou registo audiovisual.
Viseu	Grupos de trabalho voluntários de apoio a idosos	

Núcleo	Atividades	Produtos
Sede	<ul style="list-style-type: none"> - Em Análise nº 22: Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações - Parecer: Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações – Mensagens que devem permanecer - 3 Tertúlias Regionais Envelhecimento Ativo: desafios e oportunidades - Lançamento do Livro “Ninguém vive demais. Uma vida é um momento” - REDITEIA Nº 45: “Envelhecimento Ativo” 	<ul style="list-style-type: none"> Em Análise E-News, Página da EAPN Portugal Livro de Atas (em elaboração) Livro “Ninguém vive demais. Uma vida é um momento” Revista Rediteia

Auto-avaliação:

As iniciativas desenvolvidas neste domínio permitiram a mobilização dos associados e de outras instituições parceiras para esta temática. De registar igualmente a articulação com outros projetos desenvolvidos pelos núcleos distritais e com o Departamento de Investigação e Projetos.

58)

6. CONSOLIDAR A QUALIDADE TÉCNICO-PEDAGÓGICA DAS INTERVENÇÕES FORMATIVAS REALIZADAS PELA EAPN PORTUGAL E A MANUTENÇÃO DO SEU ESTATUTO DE ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA PELA DGERT.

Avaliação da atividade formativa desenvolvida em 2011 e definição de linhas de orientação para a intervenção formativa em 2012

Indicadores quantitativos:

N.º documentos: 6

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Relatório do Inquérito online de Necessidades Formativas
- Mapa de Formação 2011
- Plano de Formação 2012

- Balanço de Atividades 2011
- Plano de Intervenção 2012
- Ponto da situação da formação executada em 2012 e respetiva análise

Auto-avaliação:

Os documentos acima referidos são estratégicos para a atividade formativa da organização, sendo que, por um lado, sistematizam e caracterizam todo o volume de formação desenvolvido e por outro lado, lançam pistas de atuação em áreas-chave a desenvolver. No ano de 2012, verificamos que grande parte das ações de formação previstas foi concluída, com bons níveis de avaliação. Salienta-se, igualmente, a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

Desenvolvimento de um Plano de Formação Anual (48h por cada Núcleo Distrital da EAPN Portugal + Sede)

Indicadores quantitativos

- Execução de 1551 horas de formação
- 72 Ações de formação desenvolvidas
- Total de formandos: 1187

Ações de formação

Núcleo	Nº. ações	Nº. horas	Nº formandos
Aveiro	2	42	28
Beja	4	48	66
Braga	3	48	38
Bragança	2	48	33
Castelo Branco	2	60	62
Coimbra	3	54	48
Évora	1	12	16
Faro	5	46	68
Guarda	4	66	70
Leiria	3	48	34
Lisboa	3	66	40
Portalegre	1	6	19
Porto	2	48	31
Santarém	6	36	105
Setúbal	7	32	128
Viana do Castelo	2	48	18
Vila Real	2	48	25
Viseu	2	48	27
Sede	2	54	25
TOTAL	72	1551	1187

Indicadores Qualitativos

- As ações de formação desenvolvidas em 2012 versaram sobretudo as Metodologias de Intervenção Social (PI individuais), da Gestão de ONG's/Recursos Humanos e o Coaching/PNL
- Outras temáticas objeto de intervenção formativa: intervenção com famílias, terceira idade, qualidade, legislação laboral, gestão equipas
- Estas áreas foram de encontro às necessidades formativas identificadas junto dos parceiros e dos associados da EAPN Portugal.
- Avaliação positiva do desempenho dos formadores e dos conteúdos da formação.
- Angariação de novos associados resultantes da frequência das ações de formação.
- Oferta formativa de qualidade (média de formandos = 16/ação)
- Aumento da formação autofinanciada, por comparação ao ano anterior, ou seja aumento da receita proveniente da atividade formativa.

Autoavaliação

No ano de 2012, verificamos que grande parte das ações de formação previstas foi concluída com bons níveis de participação e avaliação. De salientar a diversidade de temáticas, formadores e abrangência territorial.

(59)

Realização de eventos, produtos e respostas autofinanciadas e/ou com retorno financeiro

O financiamento das atividades é uma questão central no quadro das preocupações da organização: Neste sentido, em todos os eventos promovidos pela EAPN PT (sede e núcleos) procura-se obter uma taxa de cofinanciamento. No entanto, nem sempre as receitas são suficientes para suportar os encargos, até porque a capacidade financeira de grande parte das organizações do sector social não lucrativo é muito frágil e não há cultura favorável ao investimento na formação dos recursos humanos. Para combater essa situação a EAPN PT (Sede e Núcleos) procura desenvolver uma estratégia de angariação de fundos, nomeadamente, ao abrigo da Lei do Mecenato Social.

Ações de formação autofinanciadas

Núcleo	N.º ações	N.º horas	N.º formandos
Castelo Branco	1	25	25
Coimbra	1	18	11
Évora	2	80	28
Guarda	1	12	10
Leiria	4	28	99
Lisboa	6	120	98
Vila Real	2	14	50
TOTAL	17	297	321

60)

Autoavaliação

Não obstante o esforço para aumentar a capacidade de sustentabilidade da organização, a EAPN PT continua a evidenciar dificuldades ao nível da garantia de fontes de financiamento alternativas, que não dependam quase exclusivamente das atividades formativas. Ainda assim, registamos o esforço levado a cabo por alguns núcleos (que tem vindo a aumentar todos os anos) na execução de ações autofinanciadas, que têm permitido angariar receitas e investir diretamente nos equipamentos de formação desses núcleos.

Levantamento das necessidades formativas internas e organização de ações de formação de acordo com as necessidades identificadas

Indicadores quantitativos:

N.º ações formação realizadas: 2 (na área da participação e da sensibilização de combate a incêndios com extintores)

N.º horas: 5 + 6 = 11h

N.º participantes: 25 + 19 técnicos

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Definição dos objetivos dos CCL e perfil dos elementos para integrar estes grupos
- Formação em incêndios constante das medidas de autoproteção, obrigatórias em todos os espaços da organização.

Autoavaliação:

Após uma auscultação interna junto dos técnicos dos núcleos distritais, verificou-se que era necessário apostar numa ação formativa na área da participação de pessoas em situação de pobreza (objetivos e metodologias). Esta necessidade vai de encontro ao trabalho que a EAPN Portugal está a desenvolver com os cidadãos em situação de vulnerabilidade social através dos Conselhos Consultivos Locais e do Conselho Consultivo Nacional. Foi igualmente desenvolvida formação na área dos incêndios e das medidas de autoproteção.

7. FORTALECER O ENVOLVIMENTO DOS ASSOCIADOS COM A ORGANIZAÇÃO, REFORÇANDO A SUA IDENTIFICAÇÃO COM A EAPN – PORTUGAL E FOMENTANDO O CONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS ENTRE OS ASSOCIADOS.

Realização de três Encontros Regionais de Associados (Porto - 9 de março; Coimbra - 22 março Lisboa - 29 março)

Indicadores quantitativos:

Encontros realizados: 3

N.º associados: Norte (42); Centro (50); Sul (29)

N.º total de participantes: 121

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Sentido de oportunidade deste tipo de reuniões, para além da qualidade evidenciada e da pouca referência a aspetos negativos.
- Pouca participação de associados em relação ao universo dos atuais inscritos na Base de Dados da organização.

- Este tipo de eventos, constitui uma excelente oportunidade para troca de experiências, reflexão sobre métodos de trabalho, temas fundamentais para as organizações e fortalecimento do “espírito de corpo” e de organização que resulta deste evento.
- Apresentação do Estudo das ONG’s, desenvolvido pelo DIP.
- Reflexão sobre o Plano Estratégico da EAPN (2012-2015)
- Reflexão sobre o papel da crise e a inovação social (apresentações da Ajudaris, ASTA e SEIES)
- Avaliação positiva dos associados que participaram
- Fraca mobilização de associados para os encontros regionais

Auto-avaliação:

O programa da conferência foi avaliado de forma extremamente positiva e destacado pelo seu sentido de oportunidade, atualidade política, clareza das comunicações e acima de tudo a transmissão de conhecimentos sobre temas de atualidade ao nível das políticas sociais e económicas. O evento permitiu um conhecimento e um contato entre os associados, permitiu uma maior participação dos associados no debate e reflexão interna sobre os próximos desafios para a organização e a oportunidade de trabalhar questões novas em contexto nacional (Estratégia 2020, Plano Estratégico).

8. DESENVOLVER AS AÇÕES NO ÂMBITO DO PROTOCOLO COM O INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, AO NÍVEL DA INFORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO DAS MEDIDAS QUE VISAM A EMPREGABILIDADE DE PÚBLICOS MAIS DESFAVORECIDOS PERANTE O MERCADO DE TRABALHO

Reformulação da página da internet do Protocolo
 Publicação de dois artigos na Revista Focussocial
 Publicação de suportes informativos no FLASH REDE
 Tradução de relatórios, pareceres e livros técnicos
 Sessões de coaching para a empregabilidade

Eventos informativos e de reflexão (seminários, Mesas Redondas, Fóruns)
 Edição de uma publicação sobre a temática do trabalho

Indicadores quantitativos:

- Página da Internet atualizada
- 2 artigos publicados na revista Focussocial
- 397 notícias no blog, 54 das quais diretamente relacionadas com o Protocolo.
- Traduzidos ou em tradução 10 livros, brochuras e pareceres técnicos.
- N.º de documentos elaborados: 5 (plano, 2 relatórios; documento de definição de perfis-tipo, publicação)
- 22 sessões fotográficas
- N.º eventos: 3

Word Café (Pombal - 29 novembro)

Mesa Redonda (Guimarães - 4 outubro)

Seminário Impacto da Austeridade na Pobreza (Lisboa - 18 dezembro)

- 6 sessões coaching para a empregabilidade (Porto – 3 dezembro; Viseu – 4 dezembro; Mesão Frio - 5 dezembro; Santarém – 10 dezembro; Lisboa – 11 dezembro; Évora – 12 dezembro)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Folheto com o programa de sessões de empregabilidade
- Atualização da página da Internet
- 62 pessoas envolvidas nas sessões de coaching para a empregabilidade
- Publicação de um livro
- Folhetos dos seminários, Mesas Redondas e Fórum
- 10 livros e pareceres técnicos traduzidos.
- Envolvimento de 160 nos eventos de reflexão.

Autoavaliação:

Durante o ano 2012 as várias ações empreendidas integraram-se no eixo da informação/sensibilização e visaram sobretudo uma vertente de trabalho direto com públicos com maior dificuldade de inserção sócio laboral e, igualmente, uma mobilização dos técnicos que trabalham as diversas áreas da empregabilidade, para novas metodologias e novas abordagens, promotoras de reflexão e preconizadoras de novos e possíveis instrumentos de trabalho.

9. ACOMPANHAMENTO, MONITORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO DO CENTRO DE RECURSOS DE INTERVENÇÃO NAS COMUNIDADES CIGANAS DA EAPN PORTUGAL.

Acompanhamento e dinamização das ações a desenvolver pelos núcleos distritais no âmbito do Centro de Recursos

Indicadores quantitativos:

- Nº de sugestões apresentadas: 8
- Nº de ações desenvolvidas em parceria com os núcleos: 18
- Nº de reuniões realizadas em conjunto com os núcleos e com as entidades parceiras: 4
 - Iniciativos Bairros Críticos – 3 de fevereiro (Porto)
 - Câmara Municipal de Coimbra (16 de março)
 - Reunião de associados de Castelo branco – 14 de maio (Idanha-a-Nova)
 - Câmara Municipal de Coimbra (2 de abril)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- 62) - Definição de atividades em conjunto
- Distribuição de responsabilidades e de tarefas

Autoavaliação:

Evidencia-se um maior reconhecimento da EAPN Portugal a nível nacional neste domínio, sendo a organização cada vez mais solicitada para apresentar os seus contributos e as suas propostas de ação no sentido de promover a inclusão social das comunidades ciganas.

Realização de newsletters específicas na área das comunidades ciganas

Indicadores quantitativos:

Nº de newsletters Ciganos.pt: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

Newsletter Ciganos.pt nº 8
Newsletter Ciganos.pt nº 9

Autoavaliação:

Em 2012, apenas foram realizadas duas newsletters Ciganos.pt devido às várias solicitações que a organização teve neste domínio e as ações previstas em plano de atividades. No entanto, em 2013, pretende-se apostar na realização das newsletters de forma mais periódica.

Organização e dinamização de um Ciclo Temático sobre as Comunidades Ciganas (Abril/Maio)

Indicadores quantitativos:

Nº atividades desenvolvidas neste ciclo: 20
Nº programa elaborados: 20

Indicadores qualitativos/Resultados:

20 Programas
1 cartaz com atividade do ciclo temático

Autoavaliação:

A avaliação do ciclo temático é muito positiva visto que permitiu o conhecimento da cultura cigana, desmistificando preconceitos e estereótipos existentes na sociedade em geral. A realização das tertúlias decorreu em espaços “públicos” no sentido de captar a atenção da sociedade em geral (por ex: Instalações da FNAC)

Desenvolvimento de ações de sensibilização na área da educação e da saúde dirigidas às Comunidades Ciganas

Indicadores quantitativos:

a) Nº de sessões desenvolvidas com os pais:

- 2 grupos na Amadora (9 e 10 de janeiro) no âmbito do trabalho desenvolvido pela equipa do RSI da Cooperativa de Desenvolvimento Social
- 2 grupos no Bairro do Lagarteiro – Porto no âmbito da Iniciativa Bairros Críticos (7 março)
- 2 grupos em Barcelos (18 de Maio e 21 de junho)

- 1 grupo no Bairro da Paradinha, Viseu (13 de abril).
- 1 grupo em Figureira Castelo Rodrigo (22 de novembro)
- 1 grupo de pais da Escola EBJI do Padrão da Légua - S. Mamede Infesta (15 de Novembro). Esta ação foi solicitada no âmbito do estágio desenvolvidos por duas alunos do 3º ano do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.
- Nº de pais participantes no total: 91
- Nº de mediadores participantes: 2 (Bruno Gonçalves e João Seabra)

b) Nº sessões com crianças/jovens:

- 2 (1º e 4º ano da Escola EB1 do Bairro do Lagarteiro) – 27 fev.
- 1 (Ajuda - Porto) – 03 abr.
- 1 (Bairro da Paradinha – Viseu) – 13 de abr.
- 1 Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim – Barcelos (18 de maio)
- 1 APAC – Associação de Pais e Amigos de Crianças – Barcelos (21 de junho)
- 1 sessão com duas turmas de crianças do pré-escolar da Escola EBJI do Padrão da Légua - S. Mamede Infesta (16 de Novembro). Esta ação foi solicitada no âmbito do estágio desenvolvidos por duas alunos do 3º ano do Instituto Superior de Serviço Social do Porto.
- Nº total de crianças: 81
- Nº de reuniões preparatórias: 1 (3 fev)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Reflexão sobre a importância da escola para o desenvolvimento pessoal e social das crianças de etnia cigana.
- A importância da relação entre a escola e as famílias
- Reflexão sobre as dificuldades que as crianças ciganas e as suas famílias têm com a escola e formas de superar essas mesmas dificuldades.

Autoavaliação:

Estas ações assumem uma grande importância nos processos de inclusão das comunidades ciganas, visto que permitem trabalhar com as comunidades ciganas questões como: o empowerment, participação e envolvimento ativo no seu processo de inclusão, cidadania, entre outros. Permitem, igualmente, a reflexão e a alteração de mentalidades face à importância da escolarização e do acesso aos serviços de saúde. Consideramos que é pertinente dar continuidade a este trabalho de informação/sensibilização junto das comunidades ciganas.

Desenvolvimento de ações de formação direcionadas às comunidades ciganas (enquanto formadora)

a) **Formação em Zebreira promovido pelo Centro Municipal Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova sobre Cidadania Ativa, Gestão doméstica e formação parental** 27, 28 de novembro e 11 e 12 de dezembro

Indicadores quantitativos:

Nº de ações de formação: 1
 Nº de horas de formação: 24h
 Nº. de participantes: 15

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Programa formativo
- Plano das sessões
- Refletir sobre o papel que as mulheres ciganas desempenham na sua comunidade e como este se reflete na sua comunidade e em si mesmas.
- Reconhecer as suas capacidades e potencialidades, assim como as suas expectativas de vida (interesses, desejos, entre outros)
- Promover um processo de tomada de decisões que permita definir para cada participante um plano de desenvolvimento pessoal.

Autoavaliação:

Esta ação de formação foi avaliada de forma muito positiva por parte das formandas e por parte da entidade promotora. Com esta ação foi possível refletir com as participantes o papel que as mulheres ciganas desempenham na sua comunidade, reconhecendo as suas

capacidades e potencialidades.

Desenvolvimento de ações de formação/sensibilização direcionadas a profissionais das diversas áreas de intervenção (enquanto formadora/dinamizadora)

a) **Comunidades Ciganas e a Intervenção social desenvolvida pelo Núcleo de Coimbra nos dias 29 e 30 de outubro**

Indicadores quantitativos:

Nº de ações de formação: 1

Nº de horas de formação: 12h

Nº. de participantes: 8

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Programa formativo
- Plano das sessões
- Reflexão sobre as principais dificuldades de intervenção com as comunidades ciganas e a apresentação de algumas propostas de intervenção
- Conhecimento da realidade das comunidades ciganas em Portugal e na Europa

64)

b) **Sessão em Figueira Castelo Rodrigo para os profissionais das várias áreas de intervenção – 22 de novembro**

Indicadores quantitativos:

Nº de ações: 1

Nº de horas da sessão: 3h

Nº. de participantes: 35

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Apresentação de algumas recomendações de ação para as suas futuras intervenções;
- Conhecimento da situação das comunidades ciganas em Portugal (principais dificuldades que enfrentam nos seus processos de inclusão)
- Conhecimento da cultura cigana

Autoavaliação:

Estas ações permitem dar a conhecer a cultura cigana e as principais dificuldades que as comunidades ciganas vivenciam diariamente. Permitem igualmente refletir com os vários profissionais as principais dificuldades de intervenção com esta população, definindo formas de intervenção mais adequadas para as suas necessidades. Importa ainda salientar o intercâmbio e a partilha de experiências que estas ações proporcionam.

Apresentações e comunicações em seminários e outros eventos

Indicadores quantitativos:

Nº de comunicações apresentadas: 10

- Apresentação e dinamização de uma sessão sobre as comunidades ciganas na Escola Secundária António Sérgio: 2 (Curso EFA – 6 fev. e turmas do 8º e 12º ano - 24 fev.)

Nº participantes total: 50 alunos/adultos.

Nº de reuniões Preparatórias: 1 - 11 janeiro.

- Seminário sobre as Comunidades Ciganas promovido pela Universidade Aberta e pela Faculdade de Letras da U. do Porto. Comunicação sobre as comunidades ciganas e a saúde - 05 de março.

- Seminário – “Abrir Caminhos” desenvolvido pela Câmara Municipal de Felgueiras. Comunicação sobre as comunidades ciganas e o mercado de emprego – 30 de março.

- Seminário em Gouveia promovido pela CPCJ com a comunicação “As Comunidades Ciganas e a Intervenção Social” – 20 de abril.

- Sessão sobre Comunidades Ciganas no Curso de Pastelaria e Culinária e no Curso de Administração do Centro de Educação e Formação Profissional Integrado – 16 de maio.

Nº. de participantes: 17 jovens

Nº. de professores: 3

- 1 sessão sobre Comunidades Ciganas no Curso de Enfermagem do CESPU – Polo de Famalicão – 29 de maio.

Nº participantes: 20 jovens

Nº de reuniões preparatórias: 1 (16 abril)

- Workshop participativo do projeto Tolerace promovido pelo CES – Centro de Estudos Sociais – 03 de setembro.
- Ação sobre as Comunidades Ciganas promovida pelo CESPU – Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário, CRL – “Um olhar sobre as comunidades ciganas) – 30 de novembro
Nº de participantes da ação do CESPU: 60 alunos do curso de enfermagem
- Moderação do grupo de trabalho das famílias de etnia cigana e apresentação das conclusões do Fórum Lançar “A Integração das crianças de etnia cigana na escola”, dinamizado pelo Grupo de Educação Especial de Aguada de Cima – 21 de dezembro de 2012

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Participação e envolvimento dos participantes
- Avaliação positiva da temática e da comunicação
- Artigo para uma revista científica resultante da comunicação do dia 05 de março
- Apresentações em power-point
- Reflexão e discussão sobre a cultura cigana

Autoavaliação:

A avaliação é muito positiva pois permite dar a conhecer o trabalho que a EAPN. Portugal tem vindo a desenvolver ao longo destes anos nesta área de intervenção, assim como as propostas de intervenção que consideramos mais adequadas de forma a obter uma intervenção eficaz.

Elaboração de artigos para a Focussocial ou outras revistas

Indicadores quantitativos:

Nº de artigos elaborados: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Artigos redigidos
- Interesse pelos artigos

Lançamento do Guia “A promoção da participação dos jovens ciganos” – 19 de maio na FNAC de Santa Catarina (Porto)

Indicadores quantitativos:

Nº. de participantes: 20

Nº. de oradores: 2

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Apresentação e divulgação do guia
- Reflexão sobre a importância da participação dos jovens ciganos nos seus processos de inclusão
- Programa de divulgação do lançamento do guia

Auto-avaliação:

A sessão foi avaliada de forma positiva apesar dos baixos níveis de participação.

No entanto, considera-se que a sessão conseguiu captar a atenção de outros atores, designadamente a sociedade em geral visto que o lançamento do guia foi realizado na FNAC, num espaço público aberto à sociedade em geral. Assim, verificou-se a presença de um maior número de participantes que não estão diretamente relacionados com esta área de intervenção, mas que necessitam de um maior conhecimento sobre estas comunidades.

Desenvolvimento de ações de experimentação do Programa de Formação para mediadores ciganos – Romed promovido pelo Conselho da Europa e pelo National Focus Point em Portugal (ACIDI)

Indicadores quantitativos:

Nº. de ações desenvolvidas: 3 (Porto – 4 de junho/ Beja – 10 de julho/ Coimbra – 16 de julho)

Nº. de participantes: 23 (10 no Porto; 5 em Coimbra e 8 em Beja)

Nº. de ações desenvolvidas: 2 (Beja – 10 de julho; Coimbra – 16 de julho)

Indicadores qualitativos/Resultados:

- Apresentação do programa
- Reflexão sobre o trabalho e o papel dos mediadores
- Programa de divulgação da sessão

Auto-avaliação:

Estas ações permitiram dar a conhecer uma resposta promovida pelo Conselho da Europa – Formação Romed, assim como promover a experimentação e a consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos dois formadores Romed em Portugal (Bruno Gonçalves e Olga Mariano). Importa ainda referir que estas ações contaram com a presença de mediadores ou potenciais mediadores ciganos, mas também com a participação de algumas instituições (educação, autarquias, emprego, habitação, entre outros).

Publicações

Indicadores quantitativos:

Nº. de publicações traduzidas e publicadas : 1 – Guia para o desenvolvimento psicoemocional das mulheres ciganas

Nº. de documentos publicados e apoiados pela EAPN PT: 1 – “Sou cigana” da autoria de Tânia Fonseca

66)

Outras Atividades

Grupo de Apoio a Famílias Carenciadas.

Formação SPIRAL.

Participação no Grupo de Suporte para Implementação da Metodologia SPIRAL.

Dinamização de uma sessão sobre Empregabilidade no âmbito da Feira do Emprego, qualificação e orientação escolar promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio – 17 de Maio.

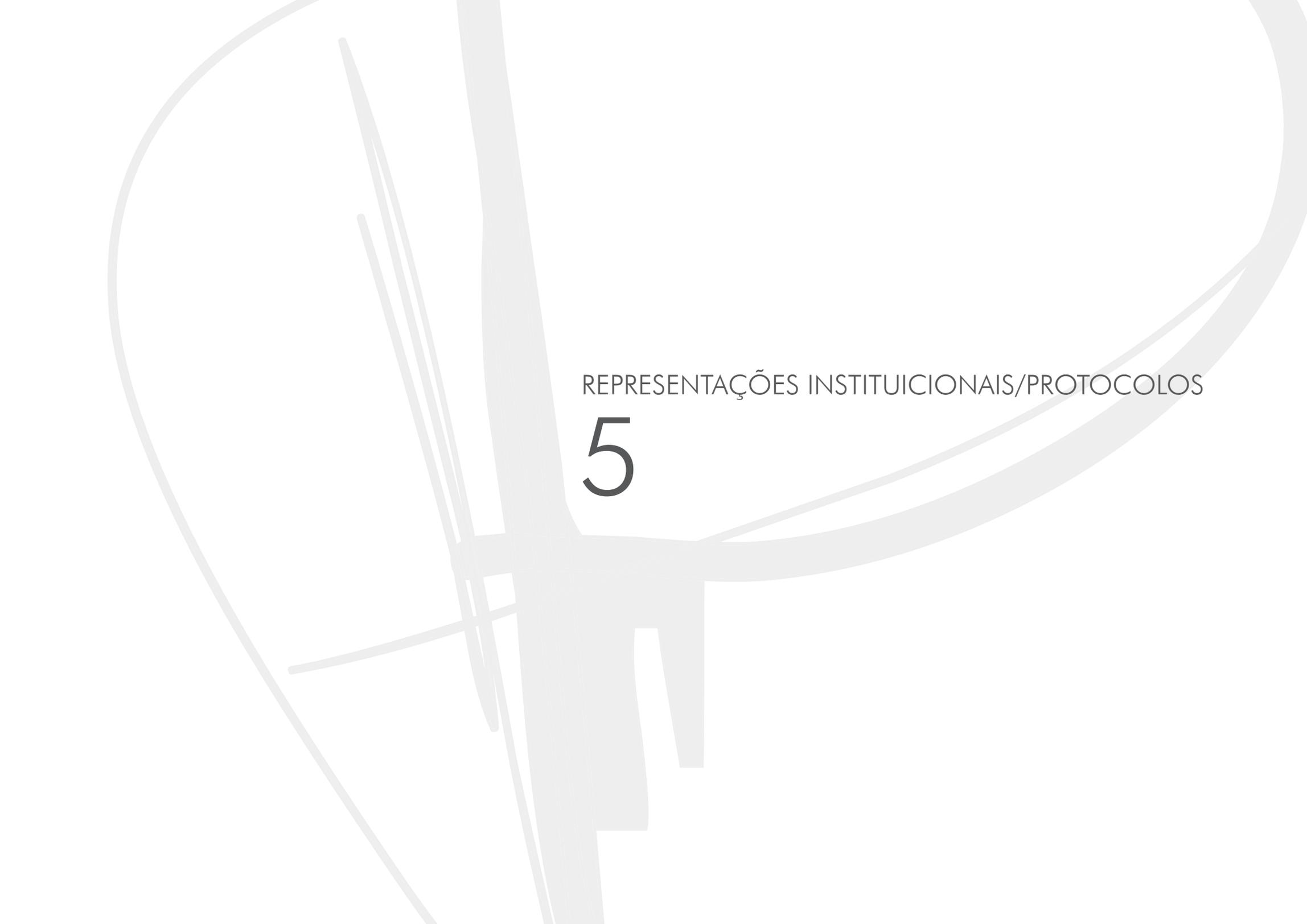
Dinamização de uma sessão sobre o Trabalho em Rede – “(DES)ENVOLVER EM REDE – organizado pelo CLAS de Bragança, no dia 19 de Junho.

Participação nas reuniões do Conselho da Qualidade da EAPN Portugal.

Dinamização de uma sessão sobre “A importância dos processos de gestão da qualidade nas IPSS’s” – 21 de Novembro em Aguiar da Beira.

Dinamização de sessões sobre a Igualdade de Género junto dos alunos da Escola EB23 Padre Donaciano de Abreu Freire no âmbito do projeto BIG dinamizado pela Santa Casa de Misericórdia de Estarreja - 03 e 10 de Dezembro.

Dinamização de uma sessão sobre empregabilidade na Escola Secundária de Camilo Castelo Branco – “O emprego e os jovens: que futuro?” – 06 de Dezembro.



REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS/PROTOCOLOS

5



5.1. PARCERIAS/ RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A EAPN Portugal manteve muitas das parcerias assumidas em anos anteriores.

- Plataformas supraconcelhias da Rede Social

Para além das Plataformas em que a EAPN já participava: Alto Trás-os-Montes, Ave, Cávado, Douro, Entre Douro e Vouga, Grande Porto, Minho Lima, Tâmega, Baixo Mondego, Baixo Vouga, Beira Interior Norte, Dão Lafões, Pinhal Interior Norte, Pinhal Litoral, Grande Lisboa, Península de Setúbal, Oeste, Lezíria do Tejo, Alto Alentejo, Baixo Alentejo, Algarve, em 2012, integrámos a Plataforma supraconcelhia da Cova da Beira. A representação ao nível das Plataformas é assegurada pelos técnicos dos Núcleos distritais respetivos.

- Plataforma das ONGD Portuguesa

A EAPN Portugal viu renovado o Estatuto de ONGD pelo período de 2 anos.

- Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado

Desde Fevereiro de 2010 que o Núcleo de Lisboa representa a EAPN Portugal no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Este Conselho tem como principal objetivo acompanhar e promover o voluntariado em Portugal. Com a nossa participação procuramos garantir a função de opinion maker em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social. O Núcleo tem participado nas reuniões agendadas (uma por mês), colaborou na compilação de informação solicitada pela presidência deste fórum divulgou a informação disponibilizada

para os associados e para toda a equipa técnica da EAPN Portugal.

- Grupo Interministerial de Monitorização Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA)

A participação da EAPN Portugal no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo (ENPISA), criado pelo Instituto de Segurança Social (ISS) é assegurada pelo Núcleo de Lisboa. Este grupo é coordenado pelo ISS, IP e é composto por três órgãos: a Comissão de Acompanhamento Alargada, o Núcleo Executivo e o Núcleo Consultivo (este ainda não se encontra constituído). A EAPN Portugal é membro dos dois primeiros. O GIMAE reúne semestralmente e o Núcleo Executivo mensalmente. Para melhor operacionalizar os objetivos propostos forma criados vários subgrupos de trabalho, a EAPN Portugal coordena dois: o da Participação e o da Formação. Os subgrupos reúnem sempre que se justifique.

Em 2012, realizaram-se 12 reuniões do Núcleo Executivo, foi redigido um memorando a enviar ao Ministro da Segurança Social, realçando a importância da legitimação da estratégia. A técnica participou como oradora num seminário promovido pelo NPISA de Almada na apresentação da ENPISA; participou num encontro informal com

Dennis Culhane -que é uma referência nos EUA nos estudos sobre as pessoas sem-abrigo; apresentou a ENPISA na reunião de preparação do Grupo que participou no 11º Encontro de pessoas em situação de pobreza, em Bruxelas, cujo tema foi a população sem-abrigo; participou numa reunião organizada pelas organizações portuguesas representantes da FEANTSA em Portugal, com o objetivo de refletir e dar contributos para um questionário de avaliação da FEANTSA sobre a implementação da ENPISA em Portugal; colaborou na elaboração de dois questionários de monitorização das atividades dos NPISAS, participou na elaboração do relatório de avaliação da implementação da Estratégia a nível nacional; no desenho do programa do seminário nacional que iria ter lugar em dezembro, mas que foi cancelado, e na identificação de uma bateria de indicadores a incluir num estudo de avaliação dos NPISAS. Ainda no âmbito da sua participação no GIMAE foi convidada pela FEANTSA a participar num workshop em Bruxelas com o tema "Housing First: A Key Element of European Homelessness Strategies". Já no final do ano, foi convidada para participar no 1º Encontro dos NPISAS e Interlocutores Locais do distrito de Setúbal.

A participação da EAPN Portugal é bastante dinâmica e interventiva. O convite para participar no workshop promovido pela FEANTSA e para apresentar a ENPISA em várias situações, espelha o reconhecimento do trabalho realizado pelo Núcleo.

- Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional Norte

O Decreto-Lei n.º 312/2007 de 17 de Setembro define o modelo de governação do QREN e dos Programas Operacionais para o período 2007-2013 e estabelece a estrutura orgânica relativa ao exercício das funções de monitorização, auditoria e controlo, certificação, gestão, aconselhamento estratégico, acompanhamento e avaliação.

De acordo com o previsto, a governação do ON.2 - O Novo Norte compreende um órgão de Direção Política (a Comissão Ministerial de Coordenação dos PO Regionais do Continente), um órgão de Aconselhamento Estratégico Regional do Norte, um órgão de Gestão (a Autoridade de Gestão) e um órgão de acompanhamento (a Comissão de Acompanhamento).

A Comissão de Acompanhamento é composta por representantes da Comissão Europeia (DG Política Regional), dos municípios e suas associações, da administração central e regional do Estado, dos sectores económico, social, científico e universitário da Região, a Comissão de Acompanhamento do ON.2 tem como principal responsabilidade avaliar a evolução do programa operacional e aprovar os relatórios anuais de execução.

A representação na Comissão é assegurada pelo Presidente da Direção.

- Conselho Consultivo do Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (ISCET)

A representação na Comissão é assegurada pelo Presidente da Direção.

- Conselho das Águas do Porto E.M.

A representação na Comissão é assegurada pelo Presidente da Direção.

- Alliances to fight poverty"

A EAPN Portugal foi convidada a participar com apresentação de comunicações em dois Seminários da "Alliances to Fight Poverty" e que são promovidos por uma organização sindical belga, ACW e que tem como objetivo refletir sobre a situação socioeconómica na Europa. A representação foi assegurada pela técnica do Núcleo de Lisboa, Dra. Maria José Domingos.

- Participação na Comissão de Honra do Portugal Maior – Encontro Internacional para o Envelhecimento Ativo, 5-9 dezembro, na FIL.

- Projeto Oportunidade 2020: Sim ou Não?

Este projeto pretende-se operacionalizar um conjunto de eventos sobre estas temáticas que deverão ocorrer por todo o país, em espaços públicos (seminários, oficinas, workshops, feiras, road-shows) serpotenciados via internet (webconferences, redes sociais, plataformas europeias alocadas às 7 flagships, etc...) visando a disseminação de informação sobre a estratégia de crescimento EU 2020 e de oportunidades de negócio e investimento em setores estratégicos para o crescimento económico europeu.

A operacionalização dos eventos obedece a um modelo de intervenção que conjuga 3 dinâmicas:

- i) Criar uma visão de desenvolvimento participativo – sensibilizar e informar todos os participantes sobre os fatores críticos de sucesso da estratégia 2020, quais as tendências, implicações e impactos, bem como, que instrumentos financeiros e de apoio técnico existem na comunidade e em Portugal que poderão ser potenciados localmente;
- ii) Inspirar pessoas & organizações - funcionar como um espaço de valorização de competências e de reflexão estratégica, onde os participantes acedam a conhecimentos e boas práticas, mas também possam partilhar ideias, conceitos, experiências e soluções de sustentabilidade;

iii) Mobilizar redes e gerar compromissos - permitir o alinhamento de agentes socio-locais, a criação de redes colaborativas e o desenvolvimento de parcerias ativas assentes numa lógica de clustering que desenvolvam sinergias, otimizem recursos e partilhem valores de reciprocidade com foco nas pessoas e nos projetos de desenvolvimento sustentável com adn sócio local.

- Comissão Técnica Para a Normalização das Respostas Sociais

A EAPN Portugal integrou a CT de Normalização das Respostas Sociais (CT 186), constituída por iniciativa do IPQ – Instituto Português da Qualidade e que tem por objetivos: criar um espaço privilegiado de diálogo entre as partes interessadas; iniciar atividades normativas a nível nacional na área das respostas sociais e acompanhar, incentivar e colaborar com organismos de normalização europeus e internacionais. A EAPN designou como seu representante efetivo Sandra Araújo, Diretora Executiva e Sérgio Aires (consultor da EAPN) como suplente. Em 2012 foram realizadas duas reuniões da CT 186.

No âmbito desta CT foram constituídas várias subcomissões:

- SC Apoio à Família e Comunidade
- SC Grupos Sociais Desfavorecidos
- SC Infância e Juventude
- SC Pessoas Idosas
- SC com Deficiência
- SC Cuidados Continuados Integrados

A EAPN Portugal está representada em 4 SC: Apoio à Família e Comunidade; Grupos Sociais Desfavorecidos; Infância e Juventude e Pessoas Idosas.

- Projeto ENERGIA COM VIDA

A EAPN integra o Conselho de Patronos do projeto Energia Com Vida, desde a sua 1ª edição. O objetivo do projeto é formar equipas dentro das escolas com a finalidade de criarem projetos de apoio ao desenvolvimento humano na comunidade. Após identificar os problemas existentes e fazer o levantamento da situação de proximidade da escola, pretende-se que as equipas desenvolvam e implementem projetos de intervenção efetiva que, de alguma forma, ajudem a resolver ou a minimizar os problemas encontrados. A escola, através deste projeto, possui as ferramentas necessárias para oferecer aos seus alunos uma formação integral, e não só académica, aproximando-se das famílias dos seus alunos, convidando-os a participar e a comprometerem-se com a comunidade envolvente. Os projetos enquadram-se numa, ou mais, das seguintes áreas de intervenção: 1) Pobreza/Fome; 2) Conviver com a diferença; 3) Doenças graves; 4) Desemprego; 5) População sénior; 6) Analfabetismo; 7) Sustentabilidade

ambiental; 8) Parceria global para o desenvolvimento humano.

- LPM Comunicação

No âmbito da comunicação a EAPN Portugal manteve um protocolo de cooperação no âmbito do portal Causa.net, uma iniciativa da LPM que promove e divulga causas sociais.

- Vieira de Almeida e Associados, Sociedade de Advogados

Ao nível dos serviços jurídicos a EAPN Portugal manteve o protocolo de colaboração com a Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados que presta serviços de consultadoria jurídica e acompanhamento em processos judiciais ou administrativos, em regime *pro bono*.

- Instituto Politécnico de Portalegre.

A cooperação instituída no presente acordo desenvolve-se com a observância pelo princípio do aproveitamento das potencialidades e recursos dos outorgantes, numa perspetiva da complementaridade, e privilegia as seguintes áreas de intervenção:

- a) Conceção, planificação e desenvolvimento de iniciativas conjuntas, designadamente sobre a realidade internacional, nacional e local no que respeita às temáticas da pobreza e da exclusão social;
- b) Permuta de informação;
- c) Organização conjunta de eventos relacionados com as áreas de interesse comum, como por exemplo: direitos humanos, cidadania, interculturalidade, pobreza e exclusão social;
- d) Sensibilização e formação dos alunos do IPB e restante comunidade escolar, nas temáticas da pobreza e da exclusão social.

71

5.2. DIMENSÃO EUROPEIA

COMITÉ EXECUTIVO

O Comité Executivo, liderado pelo presidente da EAPN, é composto de um representante de cada rede nacional, bem como três representantes de organizações membros europeus. É sua responsabilidade propor à Assembleia Geral o programa de trabalho (GA), para executar as

decisões da AG, bem como a nomeação de um Bureau. Além disso, o Comitê Executivo adota questões específicas de política e decide sobre as ações de lobby.

O delegado português no Comitê Executivo da EAPN Europa, Dr. Júlio Paiva, foi substituído em Abril pelo Dr. Sérgio Aires.

Pela 1ª vez na história da Rede Portuguesa apresentou a sua candidatura à Presidência da EAPN Europa. A EAPN Portugal ganhou a eleição para a Presidência que ocorreu em Junho, durante a Assembleia Geral, que teve lugar em Oslo, na Noruega. O cargo de Presidente é ocupado pelo Dr. Sérgio Aires, delegado no Comitê Executivo.

No contexto da reestruturação interna da própria EAPN Europa, a Rede Portuguesa passou a integrar os seguintes Grupos de Trabalho e Task Forces:

- European Inclusion Strategy Group (EUISG), é o grupo responsável por conduzir a política EAPN e o trabalho de lobby sobre Estratégias de inclusão da UE, a nível nacional e da UE. Reúne três vezes por ano (2 dias) e é formado por um membro de cada rede nacional (apoiada por um substituto permanente) e cinco representantes das organizações europeias. O grupo é apoiado pelo Secretariado da EAPN Europa. A partir das eleições e porque o Presidente tem lugar assegurado, a EAPN Portugal nomeou como representante no grupo o Dr. Helder Ferreira.

Reuniões do EUISG:

- 10-11 de Fevereiro (Bruxelas) esteve presente o Dr. Sérgio Aires;
- 4-5 de Maio (Bruxelas) esteve presente do Dr. Sérgio Aires;
- 16-17 de Novembro (Berlim), esteve presente o Dr. Helder Ferreira.

TASK FORCES

Estas Task Forces são limitadas no tempo e o seu resultado orientado para o progresso sobre aspetos específicos da nossa política de desenvolvimento e trabalho de comunicação.

Uma Task Force é um pequeno grupo de trabalho (5/6 pessoas), normalmente incluindo um representante com conhecimentos sobre

o trabalho da Task Force, do Grupo UE estratégias de inclusão e/ou do Comitê Executivo e um representante da Organização Europeia. Especialistas externos podem, ocasionalmente, ser convidados a participar de uma Task Force, onde tal seja considerado necessário.

- Task Force sobre a formação e capacitação em EAPN

O objetivo desta Task Force é identificar as necessidades dos membros, mapear os conhecimentos que os membros podem fornecer, trabalhar uma agenda de treinamento na EAPN e uma formação de pares, bem como um programa de capacitação para os membros da EAPN, no âmbito do Plano Estratégico. A representante da EAPN Portugal é a Dra. Ana Lopes, do Departamento de Desenvolvimento e Formação.

- Task Force para o desenvolvimento de um sistema de revisão da Associação EAPN

O objetivo desta Task Force é desenvolver critérios claros de adesão que serão usados para apoiar o desenvolvimento dos membros através de uma revisão sistemática dos procedimentos de associação e do desenho de um programa de acreditação.

Reuniões:

- 5 Novembro 2012 - O representante na Task Force é o Dr. Júlio Paiva.

- Task Force sobre o Impacto da Troika na pobreza e exclusão social

Esta Task Force procura responder ao Objetivo 1.2.e Objetivo 2.2 do Plano Estratégico da EAPN Europa.

Objetivo 1.2: EAPN vai trabalhar para apoiar seus membros para efetivamente se envolver em debates públicos e política nacional e europeu, sobre pobreza, exclusão social e desigualdades; *Objetivo 2.2:* EAPN vai oferecer oportunidades para o intercâmbio a nível bilateral e multilateral entre os seus membros para garantir uma transferência de conhecimentos, experiências e aprendizado sobre as práticas e políticas contra a pobreza, exclusão social. Atualmente existem cinco Estados Membros da UE com os programas da Troika (Grécia, Irlanda, Letónia, Portugal e Roménia). Estes programas estão a ter um claro impacto negativo sobre a pobreza e a inclusão social nesses países.

O objetivo da Task Force é examinar o impacto sobre a pobreza e a inclusão social dos acordos do Programa de Ajustamento da UE / FMI / BCE, particularmente na Grécia, Irlanda, Portugal e Roménia) e para a produção de uma pequena publicação. Esta avaliação deve basear-se em fontes secundárias e tirar lições gerais, mas também destacar as principais preocupações e recomendações em matéria de orientações políticas da UE e escolhas.

O representante português é a Dra. Sandra Araújo, Diretora Executiva da EAPN Portugal.

Duração: julho de 2012 - janeiro 2013

Reuniões:

- 1 Julho (Bruxelas);
- 22 Setembro (Bruxelas)
- 15 Novembro (Berlim)

Documentos Produzidos:

Country Fiches por país: Grécia, Irlanda, Portugal, Roménia, Espanha e Reino Unido, os dois últimos países com medidas de austeridade não abrangidos pela Troika.

CAMPANHAS



Dinheiro da UE para Reduzir a Pobreza JÁ!

Esta campanha é uma iniciativa da European Anti-Poverty Network (EAPN) com os seus membros da European Federation of National Organisations Working with the Homeless (FEANTSA), da Caritas Europa, da European Network Against Racism (ENAR),

da Eurochild, Eurodiaconia, AGE Platform, Salvation Army, Mental Health Social Exclusion Europa (SMES Europa), International Federation of Social Workers (IFSW) Europe, assim como da Platform of European Social NGOs (Social Platform), SOLIDAR, the European Women's Lobby, the European Disability Forum (EDF), da European association of Service Providers for Persons with Disabilities (EASPD), do International Council on Social Welfare (ICSW) Europe, Mental Health Europe e Workability Europe.

A Rede Portuguesa envolveu-se ativamente na divulgação desta campanha, tendo a grande maioria dos assinantes da Petição sido de origem portuguesa.



CAMPANHA SOBRE O DIREITO À ÁGUA

- EAPN suporta a EPSU como um dos cinco parceiros oficiais desta campanha com a Aliança Europeia para a Saúde Pública (EPHA), o European Environmental Bureau (EEB) e Mulheres da Europa para um Futuro

Comum (WECF). Esta campanha é também a própria 1ª Iniciativa de Cidadania Europeia e tem como objetivo recolher 1 milhão de assinaturas, cujos objetivos são:

1. Serviços de água e saneamento garantidos para todos na Europa.
2. Não liberalização da água.
3. Acesso universal (mundial) à água e saneamento.

A EAPN Portugal divulgou esta campanha na sua página na Internet e na Revista Focussocial.



GARANTIR UM RENDIMENTO ADEQUADO PARA TODOS

Os Esquemas de Rendimento Mínimo são regimes de assistência social de último recurso, e são, portanto, uma tábua de salvação para as pessoas em maior pobreza.

Atualmente 3 Estados-Membros não têm esquemas de rendimento mínimo

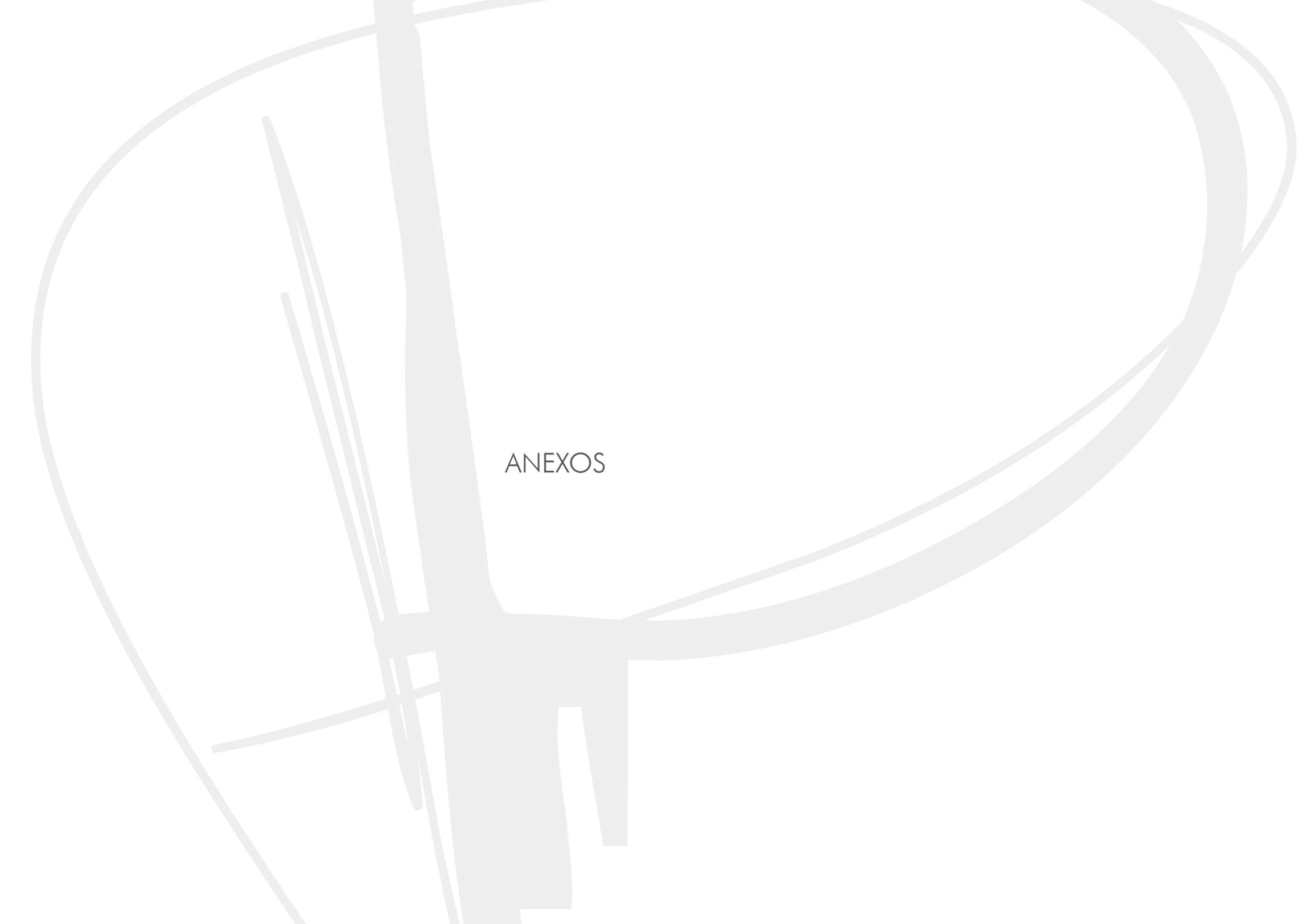
em vigor (Grécia, Itália, Hungria). O mesmo também é verdadeiro para a Noruega. No entanto, mesmo nos países em que dispõe de esquemas de rendimento mínimo, existem falhas graves na acessibilidade e adequação dos regimes.

É cada vez mais frequente cruzarmo-nos com alguém que, para assegurar os direitos humanos mais básicos se humilha, pedindo algum dinheiro. Alguém que (sobre)vive, na casa que é a rua, por falta de opção. Alguém que é obrigado a escolher entre comer ou aquecer-se. Alguém que não sabe como pagar a renda ou a prestação da casa, a electricidade, o gás, a água, os medicamentos, os livros para os filhos estudarem, os transportes para um trabalho cada vez mais incerto e precário. Alguém que vive em constante sobressalto com o amanhecer do próximo dia, questionando-se como fazer durar cada euro, cada cêntimo...

A crescente estigmatização dos beneficiários da proteção social, rotulados de preguiçosos e o questionamento constante das prestações sociais, consideradas como uma ajuda passiva, só poderá piorar a situação dos milhões de pessoas que vivem na União Europeia confrontadas com a pobreza, forçando-as a enfrentar todos os dias escolhas insuportáveis. Em Portugal, 18% da população encontra-se em risco de pobreza, sendo as crianças e os idosos os grupos mais afetados, com taxas de 21% e 26% respetivamente. No contexto do crescente tumulto financeiro e insegurança económica, há cada vez mais famílias a recorrer à assistência social como a única esperança para assegurar os mínimos recursos para sobreviver. Para além destas, existem ainda aquelas famílias que, por viverem uma pobreza envergonhada, consequência de uma pobreza recente, não se dirigem aos serviços disponíveis e vivem isolada e degradantemente a sua pobreza. A garantia de sistemas de Rendimento Mínimo Adequado é um dos elementos-chave para mudar esta realidade, para repor uma distribuição equitativa da riqueza e construir alicerces sólidos para uma verdadeira cidadania, assente numa forte participação e numa sociedade responsável onde todos tenham lugar e possam fazer valer os seus direitos e cumprir, de igual modo, os seus deveres. Em suma, onde todos tenham acesso a uma vida digna.

Este apelo, expressa a nossa preocupação face à erosão dos sistemas de proteção social na Europa. Manifestamos o nosso apoio à recomendação da Comissão Europeia de 2008 sobre “a inclusão ativa das pessoas excluídas do mercado de trabalho” de “reconhecer o direito fundamental de cada pessoa aos recursos e prestações sociais suficientes para viver em conformidade com a dignidade humana”. Neste sentido, apelamos a uma ação concreta tendo em vista a correta implementação desta Recomendação.



The image features a minimalist, abstract design on a white background. It consists of several overlapping, semi-transparent light gray shapes. A large circle is partially visible on the left side. A thick, curved line sweeps across the middle and right. Several straight lines of varying thicknesses and orientations intersect, creating a sense of movement and depth. The overall aesthetic is clean and modern.

ANEXOS

EAPN Portugal (núcleos)

BRAGA

Rua Ana Teixeira da Silva, 34, 1º Esq.
Real
4710 Braga
Tel: 253 331 001
Fax: 253 331 002
E-mail: braga@eapn.pt

BRAGANÇA

Edifício da Cruz Vermelha Portuguesa
Delegação de Bragança
Rua 1º de Maio, nº2
5300-236 Bragança
Tel: 273 332 913
Fax: 273 332 912
E-mail: braganca@eapn.pt

ÉVORA

Urb Vila Lusitano, R Frei José Maria
Évora, 25
7005-495 Évora
Tel: 266 731 141
Fax: 266 747 955
E-mail: evora@eapn.pt

FARO

Rua D. Jerónimo Osório, 5, 2º Dto.
8000-307 Faro
Tel: 289 802 660
Fax: 289 802 662
E-mail: n.faro@eapn.pt

AVEIRO

Est. Nova do Canal, 111- R/c Dto.
Vera Cruz
3800-236 Aveiro
Tel: 234 426 702
Fax: 234 426 246
E-mail: aveiro@eapn.pt

CASTELO BRANCO

Biblioteca Municipal
Campo Mártires da Pátria
6000-000 Castelo branco
Tel: 272 328 333
Fax: 272 328 334
E-mail: castelobranco@eapn.pt

GUARDA

Largo Paço do Bui, nº 19
6300-592 Guarda
Tel: 271 227 506
Fax: 271 227 507
E-mail: guarda@eapn.pt

BEJA

Rua do Jornal Ala Esquerda, nº 20
7800-301 Beja
Tel: 284 325 744
Fax: 284 325 745
E-mail: n.beja@eapn.pt

COIMBRA

Est. Coselhas, Qta Conchada,
lt 19/29, 1º Dto.
3000 Coimbra
Tel: 239 834 241
Fax: 239 834 241
E-mail: coimbra@eapn.pt

LEIRIA

Rua Cap. Mouzinho de Albuquerque,
107 -1º Dto.
2400-194 Leiria
Tel: 244 837 228
Fax: 244 837 229
E-mail: leiria@eapn.pt

LISBOA

R. Soeiro Pereira Gomes, Ed. América,
7, Apartado 311
1600-196 Lisboa
Tel: 21 798 64 48
Fax: 21 797 65 90
E-mail: lisboa@eapn.pt

PORTALEGRE

Rua Nuno Álvares Pereira, nº 61
2º Dto.
7300-200 Portalegre
Tel: 245 202 408
Fax: 245 202 407
E-mail: portalegre@eapn.pt

PORTO

Rua S. Miguel, 44
4050-559 Porto
Tel: 22 208 6061
Fax: 22 208 91 06
E-mail: porto@eapn.pt

SANTARÉM

Quinta das Cegonhas, Loja 2 A
2000-904 Santarém
Tel: 243 306 279
Fax: 243 306 283/4
E-mail: santarem@eapn.pt

SETÚBAL

Av.º D. João II, 14 – R/Ch. Dto.
2910-548 Setúbal
Tel: 265.535330
Fax: 265.535329
E-mail: setubal@eapn.pt

VIANA DO CASTELO

Av. Rocha Páris, 103
Edifício Vila Rosa
4900-494 Viana do Castelo
Tel: 258 817 034
Fax: 258 817 035
E-mail: vianadocastelo@eapn.pt

VILA REAL

Rua Dr. Manuel Cardona, 2-B
Edifício da Cruz Vermelha
5000-558 Vila Real
Tel: 259 322 579
Fax: 259 322 001
E-mail: vilareal@eapn.pt

VISEU

Rua D. António Alves Martins,
Edifício Liberal, nº 14- 4º B
3500-071 Viseu
Tel: 232 468 472
Fax: 232 468 474
E-mail: viseu@eapn.pt



EUROPEAN ANTI POVERTY NETWORK

Square de Meeûs 18
B-1050 Bruxelles
Tel: +32.2.226.58.50
Fax: +32.2.226.58.69
E-mail: team@eapn.eu
Site Internet: www.eapn.eu

EAPN - European Anti Poverty Network

ANEXO 2 financiamentos

A EAPN PORTUGAL, para o funcionamento em pleno das suas atividades, e para além das quotas anuais dos associados, recorre a diferentes financiamentos e apoios financeiros.

Em termos regulares e para funcionamento da Organização (Sede e núcleos distritais) durante o ano de 2011 e através de acordos atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), a EAPN PORTUGAL foi apoiada pelas seguintes estruturas do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social:

78)

CDSS de Aveiro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Aveiro
CDSS de Beja	Funcionamento do Núcleo Distrital de Beja
CDSS de Braga	Funcionamento do Núcleo Distrital de Braga
CDSS de Castelo Branco	Funcionamento do Núcleo Distrital de Castelo Branco
CDSS de Bragança	Funcionamento do Núcleo Distrital de Bragança
CDSS de Coimbra	Funcionamento do Núcleo Distrital de Coimbra
CDSS de Évora	Funcionamento do Núcleo Distrital de Évora
CDSS de Faro	Funcionamento do Núcleo Distrital de Faro
CDSS da Guarda	Funcionamento do Núcleo Distrital da Guarda
CDSS de Leiria	Funcionamento do Núcleo Distrital de Leiria
CDSS de Lisboa	Funcionamento do Núcleo Distrital de Lisboa
CDSS de Santarém	Funcionamento do Núcleo Distrital de Santarém
CDSS de Setúbal	Funcionamento do Núcleo Distrital de Setúbal
CDSS de Portalegre	Funcionamento do Núcleo Distrital de Portalegre
CDSS do Porto	Funcionamento do Núcleo Distrital do Porto Funcionamento da Sede Nacional da EAPN PORTUGAL
CDSS de Viana do Castelo	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viana do Castelo
CDSS de Vila Real	Funcionamento do Núcleo Distrital de Vila Real
CDSS de Viseu	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viseu

No que concerne aos diferentes projetos e iniciativas, a EAPN PORTUGAL contou com financiamentos específicos das seguintes estruturas e programas (nacionais e comunitários):

- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Montepio Geral
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Fundação Calouste Gulbenkian

Para o desenvolvimento de outras iniciativas a EAPN Portugal contou com outros apoios ao nível logístico nomeadamente, a cedência gratuita de espaços e de equipamentos.





EAPN Portugal
Rede Europeia Anti-Pobreza
Rua de Costa Cabral, 2368
4200-218 Porto
Tel. 225420800 | Fax. 225403250
E-mail: geral@eapn.pt | www.eapn.pt

